

Índices de Ações Russell U.S.

v6.0



Sumário

Seção 1 Apresentação.....	3
Seção 2 Responsabilidades de gestão	6
Seção 3 Políticas de índice da FTSE Russell	7
Seção 4 Metodologia básica.....	9
Seção 5 Definindo títulos elegíveis.....	11
Seção 6 Definindo participação por tamanho.....	16
Seção 7 Free Float	22
Seção 8 Determinando o estilo.....	23
Seção 9 Mudanças impulsionadas por ações corporativas	28
Apêndice A Tickers do índice e valores de base.....	31
Apêndice B Detalhes da metodologia de designação de país	35
Apêndice C Amostra de notificação de cliente	40
Apêndice D Dados preditivos de índice.....	42
Apêndice F Algoritmos de desempenho.....	43
Apêndice G Cronograma da reconstituição.....	45

Seção 1

Apresentação

1. Apresentação

1.1 Apresentação

1.1.1 A FTSE Russell fornece índices ajustados ao free float e ponderados pela capitalização de mercado com o intuito de proporcionar uma visão precisa do mercado. Hoje, US\$ 9,1 trilhões em ativos estão inclusos nos índices Russell U.S.¹

1.1.2 Os Índices de Ações Russell U.S. não levam em conta fatores ESG em sua formulação.

1.2 FTSE Russell

FTSE Russell é um nome comercial das empresas FTSE International Limited, Frank Russell Company, FTSE Global Debt Capital Markets Limited (e suas subsidiárias FTSE Global Debt Capital Markets Inc. e FTSE Fixed Income Europe Limited), FTSE Fixed Income LLC, FTSE (Beijing) Consulting Limited, Refinitiv Benchmark Services (UK) Limited, Refinitiv Limited e Beyond Ratings.

1.2.1 Neste documento, a FTSE Russell informa os usuários da Série de Índices sobre a possibilidade de que algumas circunstâncias, como eventos externos fora do controle da FTSE Russell, possam exigir mudanças à Série de Índices ou seu encerramento, e que, portanto, todos os contratos financeiros ou outros instrumentos financeiros que mencionam a Série de Índices, ou fundos de investimentos que se valem da Série de Índices para medir seu desempenho devem conseguir lidar com a possibilidade de tais mudanças à Série de Índices ou com o seu encerramento.

1.2.2 Os usuários do Índice que optarem por seguir esta Série de Índices ou comprar produtos que alegam seguir a Série de Índices devem avaliar os méritos da metodologia baseada em regras do índice, e obter consultoria independente para investimentos, antes de investir seus próprios fundos ou os de seus clientes. A FTSE Russell se isenta de qualquer responsabilidade, seja decorrente de negligência ou não, por perdas, danos, reivindicações e despesas de qualquer pessoa, resultantes de:

- qualquer dependência desta metodologia;
- quaisquer imprecisões nesta metodologia;
- a inobservância ou aplicação incorreta das políticas ou procedimentos descritos nesta metodologia;
- quaisquer imprecisões na compilação do Índice ou em quaisquer dados sobre um integrante.

1.3 Índices disponíveis

- Índices de capital e de retorno total.
- Índices de retorno total líquido baseados em taxas de retenção na fonte especificadas.
- Índices calculados em moedas diferentes da moeda-base (USD).
- Índices com cobertura cambial.
- Índices limitados; para mais detalhes, consulte o Guia de Metodologia de Limitação da FTSE Russell.

¹ Dados de 31 de dezembro de 2019, como declarados em 1º de abril de 2020 pela eVestment para ativos institucionais, pela Morningstar para fundos mútuos de varejo, produtos de seguros e ETFs, e com ativos passivos adicionais diretamente coletados pela FTSE Russell.

- Faixas de tamanho dos integrantes – índices de capitalização de large caps, mid caps, small caps e micro caps.
- Índices de setor.

Variantes personalizadas adicionais podem ser calculadas a pedido, incluindo índices com exclusões de ramo, país e setor. Os índices selecionados são calculados e difundidos em tempo real.

1.3.1 Todos os índices de ações Russell U.S. são subgrupos do Russell 3000E Index. Uma lista de tickers e valores de índice disponíveis pode ser encontrada no Apêndice A.

1.3.2 Dados de preço, totais, líquidos e de hedge para os índices Russell U.S. estão disponíveis nas seguintes moedas. As taxas de câmbio utilizadas nos cálculos de Fim do Dia são as WM/Refinitiv Closing Spot Rates™, coletadas às 16h, horário de Londres (mais informações sobre o serviço WM/Refinitiv Closing Spot Rates podem ser adquiridas com a The WM Company).

Os índices Russell U.S. TTM estão disponíveis usando a T+1 Telegraphic Transfer Middle Rate (TTM). A taxa TTM só fica disponível após o fechamento nos EUA e, portanto, é aplicada no dia útil seguinte. Fonte da TTM: Refinitiv.

1.3.3 A moeda-base do benchmark é o dólar americano. Valores de índice também podem ser publicados em outras moedas.

AUD	CAD	CHF	EUR	GBP	JPY	USD	SGD	ZAR
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Índices de mercado amplo dos EUA	Índices de large caps dos EUA	Índices de mid caps dos EUA
Russell 3000E Index	Russell 1000® Index	Russell Midcap® Index
Russell 3000E Value Index	Russell 1000® Value Index	Russell Midcap® Value Index
Russell 3000E Growth Index	Russell 1000® Growth Index	Russell Midcap® Growth Index
Russell 3000® Index	Russell 1000® Defensive Index®	Russell Midcap® Defensive Index®
Russell 3000® Value Index	Russell 1000® Dynamic Index®	Russell Midcap® Dynamic Index®
Russell 3000® Growth Index	Russell 1000® Growth-Defensive Index®	Russell Midcap® Growth-Defensive Index®
Russell 3000® Defensive Index®	Russell 1000® Growth-Dynamic Index®	Russell Midcap® Growth-Dynamic Index®
Russell 3000® Dynamic Index®	Russell 1000® Value-Defensive Index®	Russell Midcap® Value-Defensive Index®
Russell 3000® Growth-Defensive Index®	Russell 1000® Value-Dynamic Index®	Russell Midcap® Value-Dynamic Index®
Russell 3000® Growth-Dynamic Index®	Russell Top 200® Index	
Russell 3000® Value-Defensive Index®	Russell Top 200® Value Index	
Russell 3000® Value-Dynamic Index®	Russell Top 200® Growth Index	
	Russell Top 200® Defensive Index®	
	Russell Top 200® Dynamic Index®	
	Russell Top 200® Growth-Defensive Index®	
	Russell Top 200® Growth-Dynamic Index®	
	Russell Top 200® Value-Defensive Index®	
	Russell Top 200® Value-Dynamic Index®	
	Russell Top 50® Mega Cap Index	

Índices de small a mid caps dos EUA	Índices de small caps dos EUA	Índices de micro caps dos EUA
Russell 2500 Index	Russell 2000 [®] Index	Russell Microcap [®] Index
Russell 2500 Value Index	Russell 2000 [®] Value Index	Russell Microcap [®] Value Index
Russell 2500 Growth Index	Russell 2000 [®] Growth Index	Russell Microcap [®] Growth Index
Russell 2500 Defensive Index [®]	Russell 2000 [®] Defensive Index [®]	
Russell 2500 Dynamic Index [®]	Russell 2000 [®] Dynamic Index [®]	
Russell 2500 Growth-Defensive Index [®]	Russell 2000 [®] Growth-Dynamic Index [®]	
Russell 2500 Growth-Dynamic Index [®]	Russell 2000 [®] Value-Defensive Index [®]	
Russell 2500 Value-Defensive Index [®]	Russell 2000 [®] Value-Dynamic Index [®]	
Russell 2500 Value-Dynamic Index [®]	Russell 2000 [®] Growth-Defensive Index [®]	
	Russell Small Cap Completeness [®] Index	
	Russell Small Cap Completeness [®] Value Index	
	Russell Small Cap Completeness [®] Growth Index	

Seção 2

Responsabilidades de gestão

2. Responsabilidades de gestão

2.1 FTSE International Limited (FTSE)

2.1.1 A FTSE é a administradora de referência do índice².

2.1.2 A FTSE Russell é responsável pelo cálculo diário, produção e operação da Série de Índices e:

- manterá registros das ponderações de índices de todos os seus integrantes;
- fará alterações nos integrantes e em suas ponderações de acordo com a metodologia;
- promoverá revisões periódicas da série de índices e aplicará as mudanças resultantes delas, conforme exigido pela metodologia;
- publicará as mudanças nas ponderações dos integrantes resultantes da manutenção continuada e das revisões periódicas; e
- divulgará os índices.

2.2 Alterações na construção e na metodologia

2.2.1 Esta Construção e Metodologia estará sujeita a revisão periódica (pelo menos uma vez ao ano) por parte da FTSE Russell, para garantir que continue a refletir os objetivos do índice da melhor maneira possível. Todas as propostas de alterações significativas nesta Construção e Metodologia estarão sujeitas à consulta com os comitês consultivos da FTSE Russell e demais stakeholders, se apropriado. O feedback proveniente destas consultas será considerado pela Comissão de Governança de Índices da FTSE Russell antes de a aprovação ser concedida.

² O termo administrador é usado neste documento no mesmo sentido de sua definição no [Regulamento \(UE\) 2016/1011 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 8 de junho de 2016, relativo aos índices utilizados como índices de referência no quadro de instrumentos e contratos financeiros ou para aferir o desempenho de fundos de investimento](#) (Regulamento Europeu de Benchmarks), e em [Os Regulamentos de Benchmarks \(Alteração e Disposição Transitória\) \(Saída da UE\), de 2019](#) (Regulamento de Benchmarks do Reino Unido).

Seção 3

Políticas de índice da FTSE Russell

3. Políticas de índice da FTSE Russell

Estas Regras Básicas devem ser lidas em conjunto com os seguintes documentos de políticas, disponíveis nos links abaixo:

3.1 Perguntas, Reclamações e Apelações

3.1.1 Uma empresa integrante ou candidata a integrante (ou um consultor profissional atuando em nome da empresa), uma organização nacional, ou um grupo de não menos de 10 usuários dos Índices de diferentes organizações atuando a nível profissional, podem apelar contra decisões tomadas pela FTSE Russell.

O procedimento de reclamações da FTSE Russell está disponível no seguinte link:

[Benchmark Determination Complaints Handling Policy.pdf](#)

O procedimento de apelações da FTSE Russell está disponível no seguinte link:

[Appeals Against Decisions.pdf](#)

3.2 Política do índice para interrupções de negociação ou fechamentos de mercados

3.2.1 A orientação para o tratamento de mudanças no índice no caso de interrupções de negociação ou fechamentos de mercados está disponível no seguinte link:

[Index Policy for Trading Halts and Market Closures.pdf](#)

3.3 Política do índice no caso de clientes serem incapazes de negociar um título ou em um mercado

3.3.1 Os detalhes do tratamento dado a essa questão pela FTSE Russell estão disponíveis no seguinte link:

[Index Policy in the Event Clients are Unable to Trade a Market or a Security.pdf](#)

3.4 Política e orientações para recálculo

3.4.1 Quando uma imprecisão for identificada, a FTSE Russell seguirá os passos definidos em suas Orientações para Recálculo de Índices para determinar se um índice (ou uma série de índices) deve ser recalculado e/ou se produtos de dados associados devem ser reemitidos. Os usuários dos Índices de Ações Russell U.S. serão notificados através dos meios apropriados.

Para mais informações, consulte o documento “Política e Orientações para Recálculo da FTSE Russell”, disponível no site da FTSE Russell através do link abaixo, ou envie um e-mail para info@ftserussell.com.

[Equity Index Recalculation Policy and Guidelines.pdf](#)

3.5 Política para mudanças na metodologia de benchmark

3.5.1 Os detalhes da política para mudanças na metodologia de benchmark da FTSE Russell estão disponíveis no seguinte link:

[Policy for Benchmark Methodology Changes.pdf](#)

3.6 Quadro de governança da FTSE Russell

3.6.1 Para supervisionar os seus índices, a FTSE Russell emprega um quadro de governança que engloba a governança de produtos, serviços e tecnologias. O quadro incorpora o esquema de gestão de risco de três linhas de defesa do London Stock Exchange Group, e foi concebido para atender aos requisitos dos Princípios da IOSCO para Benchmarks Financeiros³, do Regulamento Europeu de Benchmarks⁴ e do Regulamento de Benchmarks do Reino Unido⁵. Os detalhes do Quadro de Governança da FTSE Russell estão disponíveis no seguinte link:

[FTSE_Russell_Governance_Framework.pdf](#)

3.7 Definições de status em tempo real

3.7.1 Para índices que são calculados em tempo real, consulte o guia a seguir para obter detalhes sobre as definições de status em tempo real:

[Real_Time_Status_Definitions.pdf](#)

³ Princípios da IOSCO para Benchmarks Financeiros – Relatório Final, FR07/13, julho de 2013.

⁴ Regulamento (UE) 2016/1011 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 8 de junho de 2016, sobre índices usados como benchmarks para instrumentos e contratos financeiros, ou para medir o desempenho de fundos de investimento.

⁵ O Regulamento de Benchmarks de 2019 (Alteração e Disposição Transitória – Saída da UE).

Seção 4

Metodologia básica

4. Metodologia básica

4.1.1 Os índices Russell são formulados de forma objetiva e baseados em regras transparentes. O índice mais amplo dos Estados Unidos é o Russell 3000E Index, que contém as 4.000 maiores empresas americanas. Subíndices do Russell 3000E Index são decompostos por capitalização de mercado e estilo.

4.1.2 Os membros do Russell 3000E Index e seus subgrupos são determinados a cada ano durante a reconstituição anual e incrementados trimestralmente com a adição das ofertas públicas iniciais (IPOs).

4.2 Reconstituição anual

4.2.1 A reconstituição anual é o processo através do qual todos os índices Russell são completamente reformulados. A reconstituição é uma parte fundamental da criação de um benchmark que represente de forma precisa um determinado segmento de mercado. As empresas podem ficar maiores ou menores com o passar do tempo, ou passar por mudanças periódicas em suas características de estilo. A reconstituição assegura que as empresas continuem a ser representadas corretamente nos índices Russell apropriados.

4.2.2 No dia da classificação, todos os títulos elegíveis são classificados com base em sua capitalização de mercado total. Os 4.000 maiores se tornam o Russell 3000E Index, e os outros índices Russell U.S. são determinados a partir daquele conjunto de títulos. Se houver menos que 4.000 títulos elegíveis no mercado americano, todo o conjunto de títulos elegíveis será incluído no índice.

4.2.3 A reconstituição acontece na quarta sexta-feira de junho. Um calendário completo da reconstituição é publicado a cada primavera. Entretanto, as diretrizes que definem o cronograma estão disponíveis no Apêndice G.

4.3 Ofertas públicas iniciais trimestrais

4.3.1 Ofertas públicas iniciais (IPOs) elegíveis são adicionadas aos índices Russell trimestralmente, de acordo com o cronograma que está na Seção 6. A FTSE Russell adiciona IPOs a cada trimestre para garantir que novas adições ao conjunto de oportunidades de investimento institucional estejam refletidas nos índices representativos. A FTSE Russell dá ênfase às IPOs a cada trimestre porque é importante que as adições ao mercado entre os períodos de reconstituição sejam refletidas. As empresas que estiverem apresentando uma declaração de registro para proposta de oferta pública inicial (ou o equivalente local quando fora dos EUA) e se registrando no mesmo trimestre* em uma bolsa de valores elegível nos EUA serão avaliadas para elegibilidade independentemente da atividade comercial anterior (eventos extraordinários ou únicos podem acarretar tratamentos extraordinários que serão comunicados de maneira apropriada). Empresas que estiverem sendo negociadas em bolsas estrangeiras ou em mercados de balcão serão avaliadas para elegibilidade se:

- a empresa apresentar uma declaração de IPO para uma bolsa de valores americana elegível; e
- a oferta for anunciada ao mercado e confirmada por nossos agentes como uma IPO.

* Uma janela de um mês será utilizada para assegurar que as empresas que estiverem submetendo os documentos necessários logo após o final do trimestre não sejam tornadas inelegíveis.

Para garantir que o número de ações necessário esteja disponível para cumprir o critério de inclusão, e para garantir uma ponderação precisa da empresa dentro do cálculo do índice, a FTSE Russell categorizará as IPOs em IPOs plenamente garantidas, IPOs variáveis/de melhores esforços e IPOs de registro direto, da seguinte maneira:

4.3.2 IPOs plenamente garantidas (ou seja, subscritas)

- O free float é designado com base na estrutura acionária depois da IPO, desde que esta informação esteja disponível ao público e tenha sido divulgada nos documentos apropriados antes da data de classificação das IPOs. Caso contrário, o free float será baseado no número de ações oferecidas publicamente no momento da IPO.

4.3.3 IPOs variáveis/de melhores esforços/de registro direto

- IPOs variáveis, de melhores esforços e de registro direto serão consideradas para inclusão no índice na revisão trimestral seguinte se, até a data de corte de IPOs, uma divulgação pública* (que tiver sido publicada pós-IPO) estiver disponível confirmando a estrutura acionária atualizada pela IPO. A inclusão no índice continua estando sujeita ao cumprimento dos demais critérios de elegibilidade. Se a estrutura acionária pós-IPO não tiver sido divulgada até a data de corte de IPOs, a avaliação da empresa será adiada para a revisão trimestral subsequente. Se nenhuma declaração for publicada antes da data de corte de IPOs do trimestre seguinte, a empresa será avaliada somente durante a Reconstituição Anual (e a inclusão continuará dependendo das declarações citadas acima)**.

**Para propósitos ilustrativos:

Para a revisão de dezembro, uma IPO variável, de melhores esforços ou de registro direto que tenha sido registrada em outubro do mesmo ano terá que divulgar, pós-IPO, sua estrutura acionária atualizada até a data de corte de IPOs da revisão de dezembro (ou seja, 31 de outubro).

Se a divulgação não tiver sido feita até esta data, a empresa não será elegível para inclusão na revisão de dezembro e será avaliada novamente na revisão seguinte, em março.

Se uma estrutura acionária pós-IPO não for publicada antes da data de corte de IPOs da revisão de março (ou seja, 31 de janeiro), a empresa não será mais considerada como uma potencial IPO a ser adicionada e, em vez disso, será avaliada somente durante o processo de reconstituição anual.

Para dissipar dúvidas:

- ações que estiverem bloqueadas durante a IPO serão consideradas para inclusão dentro do free float de uma empresa apenas depois que o bloqueio tiver acabado; e
- green shoes (opções de lote suplementar do subscritor) apenas serão considerados para inclusão dentro do free float de uma empresa depois que tiverem sido utilizados e publicamente confirmados (a confirmação deve estar disponível antes ou durante a data de classificação).

4.3.4 IPOs de SPACs

- Se uma empresa com propósito específico de aquisição (“SPAC”) não registrada adquirir uma empresa alvo, se tornar uma estrutura empresarial elegível, apresentar uma declaração de registro para proposta de IPO e se registrar, tudo isso na mesma janela trimestral, então a empresa será considerada uma IPO para os propósitos de inclusão no índice.
- Se uma SPAC não registrada apresentar uma declaração de registro para proposta de IPO e se registrar, adquirir uma empresa alvo e se tornar uma estrutura empresarial elegível, e então apresentar outra declaração de registro, tudo isso na mesma janela trimestral, ela será considerada uma IPO.

Se uma SPAC registrada (que tenha se registrado antes da janela trimestral atual) adquirir uma empresa alvo e posteriormente apresentar outra declaração de registro, ela não será considerada uma IPO.

Seção 5

Definindo títulos elegíveis

5. Definindo títulos elegíveis

5.1.1 Os índices Russell U.S. englobam aproximadamente 99% do mercado de ações americano e 100% do mercado investível americano. Abaixo estão os requisitos para a inclusão de títulos nos índices Russell U.S.

5.2 Determinando empresas americanas

5.2.1 Historicamente, donos de ativos têm diversificado seu risco ao designar ativos a países específicos. Algumas empresas decidem se constituir em um país específico por questões tributárias, enquanto outras empresas escolhem ter maior acesso a capital. Portanto, para acompanhar o risco-país de forma mais precisa, a FTSE Russell utiliza critérios objetivos para designar empresas ao mercado de ações americano. Todas as empresas que forem determinadas como parte do mercado de ações americano serão incluídas nos índices Russell U.S.

5.3 Indicadores de país de origem (HCIs)

5.3.1 Se uma empresa, no mesmo país, tiver sido constituída, declarar ter uma sede, e também for negociada em uma bolsa de valores padrão⁶ (ADRs e ADSs não são elegíveis), ela será designada àquele país. No caso de qualquer um dos três critérios não ser cumprido, a Russell aplicará três indicadores de país de origem (HCIs). Os HCIs são os seguintes:

1. país de constituição;
2. país da sede; e
3. país com a bolsa de valores mais líquida, definida pelo volume médio de negociações diárias em dólares (ADDTV) dos últimos dois anos de todas as bolsas de valores em um país.

5.3.2 Depois que as HCIs são definidas, o próximo passo na designação de um país envolve uma análise de ativos por local. A FTSE Russell realiza uma comparação cruzada entre o local principal dos ativos da empresa e os três HCIs. Se o local principal dos ativos corresponder a QUALQUER UM dos HCIs, então a empresa é designada a esse local (consulte o Apêndice B para mais detalhes sobre a definição do local principal de ativos/receita).

5.3.3 Se não houver informação suficiente para determinar o local principal dos ativos de uma empresa, a FTSE Russell utiliza o local principal da receita daquela empresa para realizar a mesma comparação cruzada, e designa a empresa ao país apropriado de maneira semelhante. A FTSE Russell utiliza uma média de dois anos dos dados de ativos ou receita para a análise, com a finalidade de diminuir a rotatividade potencial.

5.3.4 Se detalhes conclusivos sobre o país não puderem ser obtidos a partir dos ativos ou da receita, a FTSE Russell designará a empresa ao país em que sua sede estiver localizada, a menos que o país seja um país de constituição motivada por benefícios (BDI) (consulte o Apêndice B para uma lista de países BDI). Se o país em que a sua sede estiver localizada for um BDI, a empresa será designada ao país de sua bolsa de valores mais líquida.

⁶ As bolsas de valores padrão são aquelas que estão listadas no [Apêndice A \(Bolsas de Valores e Segmentos de Mercado Elegíveis\) das Regras Básicas da FTSE Global Equity Index Series](#), assim como a TSX Venture Exchange.

5.3.5 Se uma empresa for classificada como uma “N share” chinesa, ela não será considerada para inclusão nos Índices Russell U.S. Uma N share é uma empresa constituída fora da China continental que é negociada na Bolsa de Valores de Nova York, na NASDAQ, ou na NYSE American. Uma N share deve ter uma sede (ou escritório executivo principal) ou sua constituição na China continental, com a maioria de sua receita ou ativos derivados da República Popular da China. Mais informações sobre a classificação das N shares podem ser encontradas no Apêndice B.

5.4 Descrições das ações

5.4.1 Para uma descrição das classes de ações chinesas, consulte o documento “Guia das Classes de Ações Chinesas”, que pode ser acessado através do seguinte link:

[Guide to Chinese Share Classes.pdf](#)

5.4.2 As definições dessas classes de ações são revisadas anualmente, em setembro.

5.5 Passos para determinar se uma empresa será designada para os EUA

PASSO 1	A empresa foi constituída, negociada, e tem sede em um só país?	SIM – classificada naquele país	NÃO – vá para o Passo 2
PASSO 2	Os ativos declarados da empresa estão localizados principalmente em um dos HCIs?	SIM – classificada no país dos ativos principais	NÃO – vá para o Passo 3
PASSO 3	As receitas declaradas da empresa provêm principalmente de um dos HCIs?	SIM – classificada no país das receitas principais	NÃO – vá para o Passo 4
PASSO 4	A empresa tem sede em um país que não seja BDI?	SIM – classificada no país da sede	NÃO – designada ao país da bolsa de valores principal

Nota: se a empresa não for negociada em uma das principais bolsas de valores dos EUA, ela não será elegível.

Exemplo 1: Empresa XYZ

HCIs: Local de constituição: EUA
Sede: China
Locais de negociação: EUA, Reino Unido, Hong Kong (bolsa de valores mais líquida: EUA)

Local dos ativos: 100% no Canadá

PASSO 1	A empresa foi constituída, negociada, e tem sede em um só país?	NÃO – vá para o Passo 2	
PASSO 2	Os ativos declarados da empresa estão localizados principalmente em um dos HCIs?	NÃO – Canadá vá para o Passo 3	
PASSO 3	As receitas declaradas da empresa estão localizadas principalmente em um dos HCIs?	NÃO – sem dados Vá para o Passo 4	
PASSO 4	A empresa tem sede em um país que não seja BDI?	SIM – China	CLASSIFICAÇÃO: China

Exemplo 2: Empresa ABC

HCIs: Local de constituição: Irlanda
Sede: Irlanda
Locais de negociação: EUA, Irlanda, Alemanha (bolsa de valores mais líquida: EUA)

Local dos ativos: 85% nos EUA

PASSO 1	A empresa foi constituída, negociada, e tem sede em um só país?	SIM – Irlanda	Designada à Irlanda
----------------	---	---------------	---------------------

5.6 Requisitos de negociação

5.6.1 Todos os títulos elegíveis para inclusão nos índices Russell U.S. devem ser negociados em uma bolsa de valores americana elegível. Títulos negociados em pink sheets, bulletin board ou mercados de balcão não são elegíveis para inclusão. Isso inclui títulos cujos preços são exibidos no ADF da FINRA.

5.7 Requisitos para bolsas de valores e segmentos

5.7.1 Na construção de seus índices de ações, a FTSE Russell avalia cada bolsa de valores, considerando: mecanismo de fechamento, disponibilidade de preços em tempo real, requisitos regulatórios para cada segmento da bolsa, liquidação, regras de negociação e reconhecimento da bolsa pelo órgão regulador responsável. Após a avaliação das bolsas de valores dos Estados Unidos, os seguintes mercados foram considerados elegíveis. Não há um número mínimo de títulos necessário para os índices Russell U.S.

Bolsas de valores americanas elegíveis: CBOE, Bolsa de Valores de Nova York, NYSE American, NASDAQ, ARCA.

5.8 Preço de fechamento mínimo

5.8.1 Uma ação deve ter um preço de fechamento igual ou maior que US\$ 1,00 (em sua bolsa de valores principal) no dia da classificação para ser considerada elegível para inclusão. Para reduzir a rotatividade desnecessária, se o preço de fechamento de um participante do índice for menor que US\$ 1,00 no dia da classificação, ele será considerado elegível se a média dos preços de fechamento diários (em sua bolsa de valores principal) durante os 30 dias anteriores for igual ou maior que US\$ 1,00. Se um dos participantes do índice não for negociado no dia da classificação, ele deve estar com o preço igual ou maior que US\$ 1,00 em outra bolsa de valores americana elegível para que se mantenha elegível. Uma ação adicionada durante o processo trimestral de IPOs é considerada uma nova adição ao índice e, portanto, deve ter um preço de fechamento em sua bolsa de valores principal igual ou maior que US\$ 1,00 no último dia do período de elegibilidade de IPOs para poder se qualificar para inclusão no índice.

5.9 Capitalização de mercado total mínima

5.9.1 Empresas com uma capitalização de mercado total menor que US\$ 30 milhões não são elegíveis para inclusão nos índices Russell U.S.

5.10 Requisito mínimo de free float/ações disponíveis

5.10.1 Empresas com apenas uma pequena parcela de suas ações disponível no free float, conforme definido pela FTSE Russell, não são elegíveis para os índices Russell. Empresas com menos de 5% de suas ações disponíveis perderão sua elegibilidade. (empresas com 4,9999% ou menos das ações disponíveis serão consideradas inelegíveis para todos os testes da Seção 5). Consulte a Seção 7: Ajustes às Ações em Circulação dos Membros (Free Float), para detalhes sobre os cálculos de ações disponíveis.

5.11 Estrutura da empresa

5.11.1 Empresas estruturadas das seguintes maneiras não poderão ser incluídas nos índices Russell: fundos de royalties, empresas americanas de sociedade limitada, fundos de investimento fechados (para esclarecer: empresas que precisam declarar "acquired fund fees and expenses" [como definidos pela SEC], incluindo empresas de desenvolvimento de negócios, não são elegíveis para inclusão), empresas de cheque em branco, empresas com propósito específico de aquisição (SPACs), e parcerias limitadas. Fundos de índice (ETFs) e fundos mútuos também não poderão ser incluídos.

5.12 Exame da UBTI

5.12.1 Empresas que produzem renda empresarial tributável não relacionada (UBTI) têm restrição de propriedade por parte de investidores com isenção fiscal. Reconhecendo isso, a FTSE Russell examina todas as REITs e parcerias negociadas publicamente (PTPs), removendo a elegibilidade de qualquer título que gere ou que tenha gerado UBTI no passado e que não tenha tomado atitudes no sentido de bloquear a UBTI para os acionistas. O processo de pesquisa é realizado como parte do esforço anual de rebalanceamento da FTSE Russell. Exames adicionais não serão apreciados ou alterados fora do período de reconstituição. A informação utilizada para confirmar o impacto da UBTI inclui as seguintes fontes disponíveis ao público: 10-K, Formulário SEC S-3, K-1, relatório anual da empresa, comunicados de dividendos e site da empresa.

- 5.12.2 Para que a UBTI seja passada para um detentor de títulos, ela deve ser produzida pela empresa diretamente. A UBTI incorrida por uma subsidiária não será efetuada pelo detentor da entidade mãe e não exigirá a remoção da empresa mãe da elegibilidade.
- 5.12.3 Se uma empresa se reestruturar de forma a bloquear a UBTI, ela então permanecerá elegível para inclusão no índice. As formas aceitáveis de reestruturação são as seguintes:
1. criação formal de uma empresa de fachada ou veículo offshore, assegurando que qualquer pagamento de dividendos seja livre de UBTI; e
 2. se, dentro de um documento público (documento da SEC, divulgação de dividendos, comunicado de imprensa), a empresa declarar que todos os ativos que produzem UBTI foram vendidos, E TAMBÉM que não há intenção futura de comprar ativos que produzam UBTI. Esta declaração de intenção deve claramente dizer que a estratégia de investimentos anterior da empresa foi alterada e que a intenção é impedir que o detentor final seja exposto à UBTI.

5.13 Ações excluídas

- 5.13.1 Os seguintes tipos de ações não são elegíveis para inclusão: ações preferenciais e ações preferenciais conversíveis, ações resgatáveis, ações preferenciais participantes, garantias, direitos, certificados de depósito, certificados de compra parcelada e recibos de confiança.

5.14 Prazo para inclusão

- 5.14.1 As ações devem estar registradas no dia da classificação, e a FTSE Russell deve ter acesso, naquela data, à documentação que comprova a elegibilidade da empresa para inclusão no índice. Isso inclui descrição corporativa, verificação de constituição, número de ações em circulação e outras informações necessárias para determinar a elegibilidade. As IPOs serão consideradas para inclusão no índice trimestralmente.

O Dia da Classificação acontece no último dia útil de abril, com a elegibilidade para participação sendo determinada com base em informações públicas disponíveis neste dia e em capitalizações de mercado calculadas no fechamento do mercado.

5.15 Direitos de voto mínimos

- 5.15.1 Empresas designadas com nacionalidade de mercado desenvolvido devem ter mais que 5% dos seus direitos de voto (agregados a partir de todos os seus títulos de participação no capital, incluindo, onde forem identificáveis, aqueles que não estiverem registrados ou sendo negociados) nas mãos de acionistas irrestritos. Caso contrário, elas serão consideradas inelegíveis para inclusão no índice. Ações definidas como não votantes ou que proporcionem legalmente apenas o mínimo de direitos serão consideradas como não tendo nenhum poder de voto quando da avaliação de direitos mínimos de voto. Títulos de mercados emergentes não serão sujeitos a essa exigência.
- 5.15.2 Integrantes que tiverem uma nacionalidade de mercado desenvolvido e que não cumprirem a exigência acima terão um período de cinco anos de direito adquirido para cumprir. Integrantes que continuarem não cumprindo a exigência mínima de direitos de voto foram removidos dos índices Russell U.S. na reconstituição de junho de 2023.
- 5.15.3 A porcentagem dos direitos de voto de uma empresa nas mãos do público é calculada como:

$$\frac{\text{The number of votes in the hands of shareholders that are unrestricted as determined by the application of FTSE Russell free float definitions}}{\text{The total number of votes conferred by the shares outstanding of all the company's voting securities including those that have not been admitted to trading on a regulated venue}}$$

Por exemplo, a Empresa A tem 100m de ações classe A registradas, cada uma delas concedendo o direito a um voto, e o free float é de 65%. Ela também tem 300m de ações Classe B não registradas, cada uma delas concedendo o direito a 10 votos.

O teste para conferir se a linha de ações registradas classe A cumpre o requisito de ter 5% ou mais dos direitos de voto da empresa é o seguinte (empresas com 5,0000% ou mais dos direitos de voto em poder do público serão consideradas elegíveis):

$$\frac{65\text{m (i. e. 100m Class A voting rights * 65\% float)}}{3.1\text{bn (i. e. 100m Class A + 3bn Class B)}} \\ = 2.097\% \text{ of the company's voting rights in public hands}$$

Seção 6

Definindo participação por tamanho

Capitalização de mercado

6. Definindo participação por tamanho

6.1.1 A FTSE Russell calcula a capitalização de mercado total de cada título para determinar se ele é grande o suficiente para ser incluído em um ou mais dos índices Russell. Para aqueles títulos que estão sendo considerados na reconstituição anual, a capitalização de mercado total é determinada multiplicando o total de ações em circulação pelo preço de mercado no dia da classificação.

6.2 Determinando o total de ações em circulação

6.2.1 Ações comuns, ações permutáveis não restritas e participações (em certos casos – ver abaixo) são utilizadas para calcular a capitalização de mercado total de uma empresa. Ações permutáveis são ações que podem ser trocadas por ações comuns a qualquer momento, de acordo com a vontade do detentor, em uma razão de um para um. Participações representam um interesse econômico em uma empresa de sociedade limitada ou em uma parceria limitada. A FTSE Russell inclui participações como parte da capitalização de mercado total quando a empresa em questão é meramente uma holding de uma entidade subjacente que emite participações e quando essas participações são o único ativo da empresa. Isso não deve ser confundido com participações operativas que são emitidas em conjunto com UPREITs. Nesses casos, a capitalização de mercado total será calculada com base em 100% do valor de todas as participações.

6.2.2 Qualquer outra forma de ações – tal como ações preferenciais e ações preferenciais conversíveis, ações resgatáveis, ações preferenciais participantes, garantias, direitos, certificados de compra parcelada e recibos de confiança – estão excluídas do cálculo. Se diversas classes de ações comuns existirem, elas serão combinadas para determinar o total de ações em circulação. Em casos em que as classes de ações comuns agirem independentemente umas das outras (por exemplo, ações setoriais), cada classe será considerada para inclusão separadamente.

6.2.3 Títulos aglutinados e outras ações com estruturas pareadas serão considerados elegíveis para inclusão no índice, a menos que um componente subjacente da ação seja de um tipo inelegível de título (por exemplo, dívida conversível).

6.3 Determinando o preço

6.3.1 Durante a reconstituição anual, o último preço negociado na bolsa de valores principal no dia da classificação será utilizado para determinar a capitalização de mercado.

6.4 Ações corporativas que impactam a classificação da reconstituição

6.4.1 Para fusões e cisões que entrarem em efeito entre o dia da classificação e o dia útil imediatamente anterior ao dia em que o bloqueio do índice entra em vigor, antes da reconstituição anual de junho, as capitalizações de mercado dos títulos impactados são recalculadas e a participação é reavaliada a partir da data efetiva da ação corporativa. Para eventos corporativos que ocorrerem durante o período de bloqueio da reconstituição (que entra em vigor a partir da abertura no primeiro dia do período de bloqueio), as capitalizações de mercado e participações não serão reavaliadas. Não participantes do índice que tiverem

sido considerados inelegíveis a partir do dia da classificação não serão reavaliados no caso de uma ação corporativa subsequente que ocorra entre o dia da classificação e a data efetiva da reconstituição.

6.5 Reconstituição

6.5.1 Se uma empresa elegível for negociada sob múltiplas classes de ações, a FTSE Russell avaliará cada uma dessas classes de forma independente para inclusão nos índices dos Estados Unidos. Classes de ações – excluindo a classe de ações principal (veículo de precificação) – que cumprirem os seguintes requisitos de tamanho mínimo, liquidez e free float também serão elegíveis:

- **tamanho:** deve ter uma capitalização de mercado total maior que US\$30 milhões;
- **liquidez:** O ADDTV (volume médio de negociações diárias em dólares) deve exceder a mediana global, que é determinada a cada dia da classificação da reconstituição, através da classificação de todos os títulos em países investíveis por ADDTV. Na data de classificação da reconstituição de 2023, a mediana global do ADDTV era de US\$ 110.000,00; e
- **float:** deve ter 5% ou mais de ações disponíveis no free float, conforme definido pela FTSE Russell (a empresa deve ter 5,000% ou mais de ações disponíveis para ser considerada elegível).

6.5.2 Para fins da classificação da reconstituição, todas as classes de ações de uma empresa, incluindo ações não registradas, serão agregadas e consideradas como o total de ações em circulação. O total de ações é multiplicado pelo preço de fechamento do veículo de precificação na bolsa de valores principal e utilizado para determinar a capitalização de mercado total da empresa, com o fim de classificar as empresas e determinar a participação no índice. Se não houver volume na bolsa principal no dia da classificação, o último preço de negociação de uma bolsa secundária elegível será utilizado onde houver volume (utilizando o último preço de negociação acima de US\$ 1,00 mais baixo se mais de um mercado secundário existir). A classificação será determinada com base na capitalização de mercado acumulada. A partir da reconstituição de 2016, as classes de ações que não se qualificarem para a elegibilidade independentemente não serão agregadas com o veículo de precificação dentro do cálculo de ações disponíveis.

6.5.3 Para empresas com várias classes de ações, o veículo de precificação será designado como a classe de ações com o maior volume de negociações nos últimos dois anos, a partir do dia da classificação. Na ausência de dados dos dois anos anteriores, todos os dados disponíveis serão utilizados para esta determinação. Se a diferença entre os volumes de negociações para cada classe de ações for menor que 20%, a classe de ações com mais ações em circulação será utilizada como veículo de precificação. Um volume de negociações de pelo menos 100 dias é necessário para que uma classe seja considerada como um veículo de precificação para os participantes. Novos participantes serão analisados com base em todos os dados disponíveis, mesmo se esses dados forem referentes a menos que 100 dias. Se isso for aplicável, as ações que estiverem em diferentes classes serão representadas em uma base matemática equivalente (ou seja, as taxas de conversão entre classes de ações serão consideradas).

Devido a questões de replicação relacionadas ao preço da ação Berkshire Hathaway Classe A (BRK.A), essas ações serão agregadas com a classe de ações principal, em vez de ser considerada para participação separadamente.

6.5.4 Probabilidades de crescimento, valor, defensivo e dinâmico serão baseadas na probabilidade do veículo de precificação e designadas consistentemente em todas as classes de ações adicionais.

6.6 Ações corporativas

6.6.1 Se uma empresa distribuir ações de uma classe de ações adicional a seus acionistas através de uma ação corporativa obrigatória, a FTSE Russell avaliará essa classe de ações adicional como um participante separado do índice. A nova classe de ações será considerada elegível se a capitalização de mercado das ações distribuídas alcançar a exigência de tamanho mínimo (acima do limite mínimo de capitalização de mercado, definido como o menor membro do Russell 3000E Index do rebalanceamento anterior, ajustado pelo desempenho até a data). Participação no índice de classes de ações adicionais que foram adicionadas devido a ações corporativas espelharão aquelas do veículo de precificação, assim como as probabilidades de estilo e estabilidade. Se as ações distribuídas de uma classe de ações adicional não cumprirem os requisitos de elegibilidade, elas não serão adicionadas ao índice (as ações distribuídas podem ser

adicionadas ao índice temporariamente até que elas estejam estabelecidas e registradas para permitir a replicação do índice).

6.7 IPOs

6.7.1 Nos períodos entre as reconstituições anuais, a FTSE Russell avaliará qualquer classe de ações que não seja a classe do veículo de precificação para inclusão no índice, desde que esta seja disponibilizada via IPO. Isso será feito através da metodologia de inclusão trimestral de IPOs descrita na Seção 4. Classes de ações adicionais serão consideradas elegíveis se as seguintes condições forem satisfeitas:

- **tamanho:** deve ter uma capitalização de mercado total maior do que a da menor empresa no Russell 3000E Index, relativo à última reconstituição, ajustada por desempenho;
- **liquidez:** O ADDTV deve exceder a mediana global, que é determinada a cada dia da classificação da reconstituição, através da classificação de todos os títulos em países investíveis por ADDTV. Na data de classificação da reconstituição de 2023, a mediana global do ADDTV era de US\$ 110.000,00; e
- **float:** deve ter 5% ou mais de ações disponíveis no free float, conforme definido pela FTSE Russell. (a empresa deve ter 5,000% ou mais de ações disponíveis para ser considerada elegível)

6.7.2 Classes de ações adicionais que forem introduzidas via IPO e que não cumprirem os requisitos de elegibilidade não serão adicionadas ao índice e subsequentemente avaliadas para participação nele durante a reconstituição anual seguinte.

6.8 Ofertas públicas iniciais (IPOs)

6.8.1 As IPOs são adicionadas aos índices Russell com base na capitalização de mercado total, classificada nos intervalos de capitalização ajustados pelo mercado definidos durante a reconstituição mais recente. A determinação da designação de país é realizada com base em dados fornecidos em prospectos ou outros documentos. Ajustes de mercado aos intervalos de capitalização são feitos utilizando os retornos do Russell 3000E Index de mercado amplo. IPOs elegíveis serão adicionadas aos índices de crescimento/valor da Russell utilizando a probabilidade de estilo média do ramo delas, definida na última reconstituição. Todas as IPOs que entrarem no índice fora da reconstituição anual serão classificadas como 100% dinâmicas nos Russell Stability Indices. IPOs que entrarem no índice durante a reconstituição anual serão avaliadas para a classificação no Russell Stability Index, e as probabilidades serão calculadas utilizando a metodologia descrita na Seção 8.

6.9 Momento das adições de IPOs nos índices Russell U.S.

6.9.1 A data de classificação das IPOs acontece no último dia útil do primeiro mês de cada trimestre (janeiro, abril, julho e outubro). Dessa forma, as IPOs que são precificadas ou começam a ser negociadas entre um dia depois da data de classificação do ciclo anterior e a data de classificação do ciclo atual serão consideradas para inclusão como parte da revisão trimestral. As adições trimestrais de IPOs em março, setembro e dezembro serão anunciadas na sexta-feira quatro semanas antes da implementação, com as adições entrando em vigor após o fechamento da terceira sexta-feira do mês da revisão. As adições de IPOs em junho serão implementadas durante a reconstituição anual, que entrará em vigor na quarta sexta-feira de junho, com as alterações anunciadas cinco semanas antes da implementação.

Nota: Uma vez que as adições de IPOs tenham sido anunciadas, uma IPO pode ser adicionada ao índice antes do cronograma previamente anunciado, se uma ação corporativa tiver considerado que isso seja apropriado e um aviso prévio puder ser fornecido (por exemplo, um participante do índice automaticamente recebe ações através de uma distribuição de ações em uma IPO que possivelmente será adicionada). Para que possa ser adicionada durante um trimestre, fora da reconstituição, uma IPO deve cumprir todos os requisitos de elegibilidade dos Índices Russell U.S. Além disso, a IPO deve cumprir os seguintes critérios no dia da classificação para as adições trimestrais: (1) já ter sido precificada e estar sendo negociada; e (2) ter uma classificação maior em capitalização de mercado total que a menor empresa ajustada pelo mercado do Russell 3000E Index a partir da última reconstituição de junho. Consulte o Apêndice F para cálculos.

6.10 Determinando a participação no índice

- 6.10.1 Uma vez que a capitalização de mercado para cada título tenha sido determinada utilizando o total de ações e o preço (como descrito acima), cada título é inserido no índice Russell baseado em capitalização apropriado. Os 4.000 maiores títulos se tornam participantes do Russell 3000E Index. Se houver menos que 4.000 títulos elegíveis no total, o Russell 3000E Index e o Russell Microcap Index incluirão todos os títulos elegíveis. Os outros intervalos de capitalização do índice permanecem inalterados. Todos os demais índices são um subgrupo deste índice. Um limite de capitalização de mercado é determinado pelo intervalo entre as empresas abaixo.

Índice	Empresas incluídas (baseado na capitalização de mercado total decrescente)
Russell 3000E Index	Empresas de número 1 a 4.000, ou 100% dos títulos elegíveis
Russell 3000 Index	Empresas de número 1 a 3.000
Russell Top 50 Mega Cap Index	Empresas de número 1 a 50
Russell Top 200 Index	Empresas de número 1 a 200
Russell Top 500 Index	Empresas de número 1 a 500
Russell 1000 Index	Empresas de número 1 a 1.000
Russell Midcap Index	Empresas de número 201 a 1.000
Russell 2000 Index	Empresas de número 1.001 a 3.000
Russell 2500 Index	Empresas de número 501 a 3.000
Russell Microcap Index	Empresas de número 2.001 a 4.000
Russell Top Indexes	Maiores 10, 20 e 100 empresas

- 6.10.2 Depois que os limites de capitalização de mercado iniciais são determinados pelas faixas listadas acima, novos participantes são designados com base nesses limites, e participantes preexistentes são avaliados para determinar se eles se incluem em uma faixa de capitalização de mercado cumulativa de 5% ao redor desses novos limites de capitalização de mercado. Se a capitalização de mercado de um participante preexistente cair dentro desses 5% cumulativos do limite de capitalização de mercado, ele continuará no seu índice atual, e não será movido para um índice Russell baseado em capitalização de mercado diferente. Empresas que caírem na margem dos limites de capitalização de mercado estão, frequentemente, ainda dentro do grupo de oportunidades de um gerente, já que eles não caíram ou subiram significativamente em termos de capitalização de mercado.
- 6.10.3 Exceções: não haverá formação de faixas percentuais no final do Russell 3000 Index (ação 3.000), ou no Russell 3000E Index (ação 4.000). Também não haverá formação de faixas percentuais para o Russell Top 50 Mega Cap Index (a formação de faixas é aplicada ao Top 200 [5%] e ao Top 500 [5%]). Além disso, devido à pequena porcentagem de capitalização de mercado, o Russell Microcap Index terá uma formação de faixas em 1%, ao redor da ação 2.000. Não haverá formação de faixas percentuais para os Russell Top Indexes.
- 6.11 Passos para calcular as faixas percentuais do novo índice
1. Ordene os participantes do Russell 3000E Index em ordem decrescente, por capitalização de mercado total.
 2. Calcule a capitalização de mercado total do Russell 3000E Index, somando as capitalizações de mercado totais de todos os participantes.
 3. Calcule os percentis para cada empresa no Russell 3000E Index, dividindo a capitalização de mercado cumulativa associada a cada participante pela capitalização de mercado total do Russell 3000E Index.
 4. Calcule uma faixa de cinco percentis ao redor dos limites de capitalização de mercado que acabaram de ser determinados, ao subtrair e depois adicionar 2,5% do/ao percentil calculado no limite de capitalização de mercado.

Exemplo

Assuma que a capitalização de mercado do título 1.000 seja de US\$ 2 bilhões (ou seja, o limite entre o Russell 1000 e o Russell 2000). Participantes atuais do Russell 1000 Index que forem menores que US\$ 2 bilhões serão programados para ser movidos para o Russell 2000 Index, enquanto participantes atuais do Russell 2000 Index que forem maiores que US\$ 2 bilhões serão programados para serem movidos para o Índice Russell 1000 Index. Entretanto, já que eles são participantes atuais, eles passam por uma avaliação adicional em relação à magnitude das diferenças em relação ao limite de capitalização de mercado.

Ilustração

1. Ordene os novos participantes do Russell 3000E Index por capitalização de mercado decrescente (veja abaixo).
2. Calcule a capitalização de mercado total do Russell 3000E Index. Assuma para propósitos de ilustração que o índice = 182.500 (US\$M). (Nota: a capitalização de mercado total foi dramaticamente reduzida para simplificar a ilustração).
3. Calcule os percentis para cada empresa (veja abaixo).
4. Calcule uma faixa de cinco percentis ao redor do percentil de capitalização de mercado de US\$ 2 bilhões (89,99 para esta ilustração):
 - a. $89,99 - 2,5 = 87,49$
 - b. $89,99 + 2,5 = 92,49$

Faixa = 87,49% – 92,49%

Posição	Empresa	Participante atual do R1	Participante atual do R2	Capitalização de Mercado da Empresa (US\$M)	Capitalização de mercado cumulativa	Percentil cumulativo	Novo participante do índice
995	Empresa XYZ	S	N	US\$ 2,115	US\$ 154.000,00	84,38%	R1
996	Empresa ABC	N	S	US\$ 2,105	US\$ 156.105,00	85,54%	R1
997	Farmácia Inc.	S	N	US\$ 2,100	US\$ 158.205,00	86,69%	R1
998	PYK Transportes	N	S	US\$ 2,011	US\$ 160.216,00	87,79%	R2
999	Z Tecnologia	N	S	US\$ 2,010	US\$ 162.226,00	88,89%	R2
1.000	Fundo RE	N	S	US\$ 2,000	US\$ 164.226,00	89,99%	R2
1.001	Comidas Inc.	S	N	US\$ 1,995	US\$ 166.221,00	91,08%	R1
1.002	Bichinhos e Além	N	S	US\$ 1,950	US\$ 168.171,00	92,15%	R2
1.003	RYT Inc.	S	N	US\$ 1,923	US\$ 170.094,00	93,20%	R2

Portanto, a capitalização de mercado dos participantes atuais do Russell 2000 Index, PYK Transportes, Z Tecnologia e Fundo RE não mudaram de forma significativa o suficiente para exigirem uma mudança de participação para o Russell 1000 Index; e a capitalização de mercado do participante atual do Russell 1000 Index, Comidas Inc., não mudou de forma significativa o suficiente para exigir uma mudança de participação para fora do Russell 1000 Index (apesar de ser menor que US\$ 2 bilhões). Essas empresas continuam em seus índices atuais.

Seção 7

Free Float

Ajustes às ações em circulação dos membros

7. Free Float

7.1.1 Depois que a participação é determinada, as ações de um título são ajustadas para incluir apenas aquelas ações que estão disponíveis ao público. As ações disponíveis também são frequentemente chamadas de "free float". O propósito desse ajuste é excluir dos cálculos de mercado a capitalização que não está disponível para compra e não faz parte do conjunto de oportunidades investíveis. As ações nos índices Russell U.S. são ponderadas por sua capitalização de mercado disponível (também chamada de ajustada pelo free float), que é calculada multiplicando o preço de fechamento primário pelas ações disponíveis. Ajustes às ações são revisados na reconstituição, durante os ciclos de atualização trimestral, e no caso de ações corporativas como fusões.

O total de ações e os ajustes para ações disponíveis são baseados em informações registradas nos documentos corporativos da SEC. A FTSE Russell utiliza principalmente os documentos 10-K, 20-F, 40-F, 10-Q, DEF-14 e 424 para determinar a quantidade total de ações. Documentos 8-K podem ser utilizados para confirmar pesquisas divulgadas em um documento primário. A FTSE Russell utiliza a tabela de propriedade efetiva mais recente de uma empresa para determinar o free float do índice. Essa tabela normalmente é encontrada nos documentos DEF14, 10-K, 20-F, e 40-F. Quaisquer atualizações à tabela de propriedade efetiva mais recente serão consideradas se divulgadas em um documento 424 subsequente. Note que, na ausência de uma tabela de propriedade efetiva, a FTSE Russell avaliará caso a caso e utilizará outras informações disponíveis publicamente para determinar o free float de uma empresa.

Mais detalhes sobre os ajustes de free float aplicados aos Índices Russell U.S. podem ser encontrados nas seguintes diretrizes:

[Free Float Restrictions.pdf](#)

Seção 8

Determinando o estilo

8. Determinando o estilo

8.1.1 A FTSE Russell utiliza um método de “probabilidade não linear” para designar ações aos índices de avaliação de estilo de crescimento e de valor, e para designar ações aos Russell Stability Indices® defensivos e dinâmicos.

8.2 Índices de crescimento e de valor Russell

8.2.1 A FTSE Russell utiliza três variáveis na determinação de crescimento e valor. Para o valor, a razão book-to-price (B/P) é utilizada, enquanto para o crescimento, duas variáveis - previsão I/B/E/S de crescimento de médio prazo (dois anos) e crescimento histórico das vendas por ação (cinco anos) – são utilizadas.

8.2.2 O termo “probabilidade” é utilizado para indicar o grau de certeza de que uma ação é de valor ou de crescimento, com base na sua razão book-to-price (B/P) relativa, na sua previsão I/B/E/S de crescimento de médio prazo (dois anos), e no seu crescimento histórico das vendas por ação (cinco anos). Esse método permite que as ações sejam representadas como tendo características tanto de valor como de crescimento, enquanto preserva a natureza aditiva dos índices.

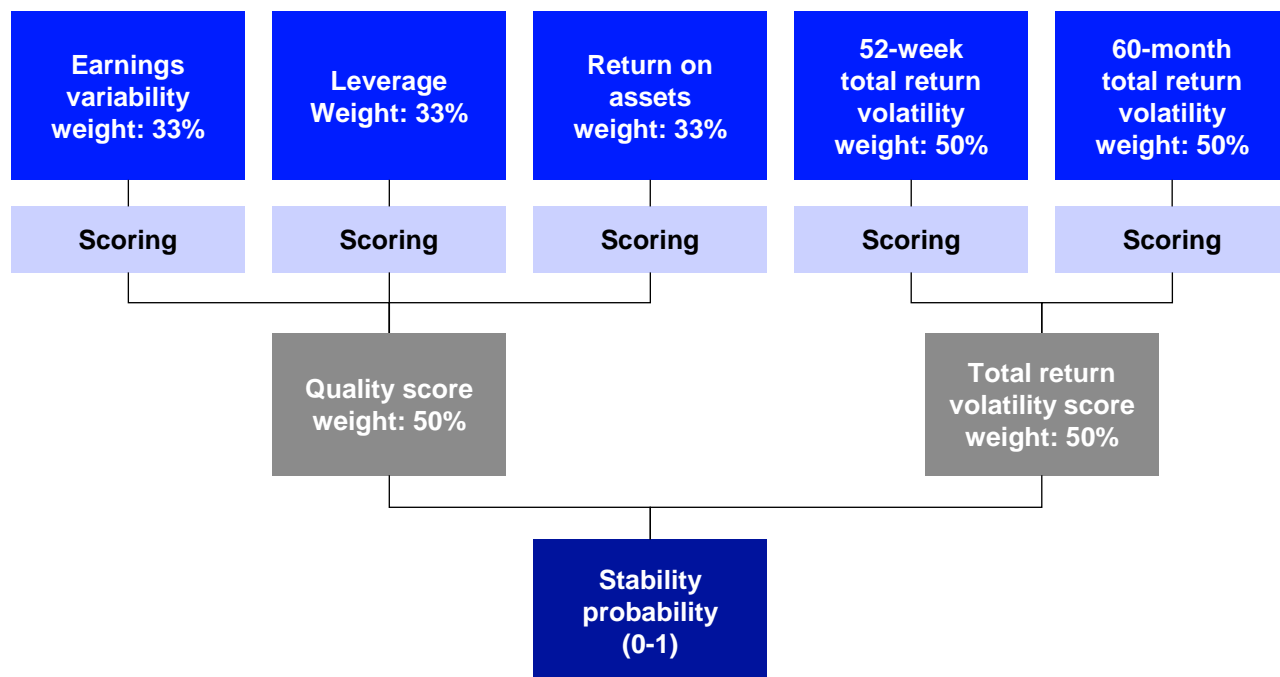
8.2.3 O processo de designação de pesos de crescimento e de valor é aplicado separadamente às ações nos índices Russell 1000 Index e Russell 2000 Index, e às menores 1.000 ações do Russell Microcap Index. Pesquisas indicam que, em média, as valorações das ações pequenas diferem daquelas das ações grandes. Tratar as ações dos índices Russell 1000 Index e Russell 2000 Index, e as menores ações do Russell Microcap Index separadamente previne a possível distorção nas valorações relativas que pode ocorrer se o Russell 3000E Index for utilizado como o índice base.

8.2.4 Para cada índice base (os índices Russell 1000 Index e Russell 2000 Index, e as menores 1.000 ações do Russell Microcap Index), as ações são classificadas por sua razão book-to-price (B/P), sua previsão I/B/E/S de crescimento de médio prazo (dois anos), e seu crescimento histórico das vendas por ação (cinco anos). Essas classificações são convertidas a unidades padronizadas, onde a variável de valor representa 50% da pontuação e as duas variáveis de crescimento representam os 50% restantes. Elas então são combinadas para produzir uma pontuação de valor composto (CVS). As ações são então classificadas pelas suas CVS, e um algoritmo de probabilidade é aplicado à distribuição de CVS para designar pesos de valor e crescimento a cada ação. Em geral, uma ação com uma CVS menor é considerada de crescimento, uma ação com uma CVS maior é considerada de valor, e uma ação com uma CVS na faixa média é considerada como tendo características tanto de valor como de crescimento, e é ponderada proporcionalmente nos índices de valor e crescimento. As ações são sempre representadas completamente pela combinação de seus pesos de crescimento e de valor (por exemplo, uma ação que recebe um peso de 20% em um índice de valor Russell terá um peso de 80% no índice de crescimento Russell correspondente). A designação de índice de estilo para classes de ações que não sejam veículos de precificação será baseada na classe do veículo de precificação e designada consistentemente em todas as classes de ações adicionais.

8.3 Índices defensivos e dinâmicos Russell

- 8.3.1 Os Russell Stability Indices agregam uma Third Dimension of Style™ (“terceira dimensão de estilo”) aos Russell Style Indexes⁷. A estabilidade é medida em termos de volatilidade (preço e rendimentos), alavancagem e retornos dos ativos. Índices de estabilidade são formulados de forma semelhante aos índices de crescimento e valor, pois eles também envolvem dividir ao meio um índice Russell aplicável com base na combinação dos indicadores de estabilidade. A metade mais estável é chamada de “defensiva”, e a metade menos estável é chamada de “dinâmica”.
- 8.3.2 Os Russell Defensive Indices® medem o desempenho de empresas que têm condições comerciais relativamente estáveis e que, de acordo com seus indicadores de estabilidade, são menos sensíveis aos ciclos econômicos, ciclos de crédito e à volatilidade do mercado. Os Russell Dynamic Indices® medem o desempenho de empresas que têm condições comerciais relativamente menos estáveis, e que são mais sensíveis aos ciclos de mercado supracitados.
- 8.3.3 Para cada índice base (Russell 1000 Index e Russell 2000 Index), há cinco fundamentos específicos que são utilizados para determinar a probabilidade de ser defensivo ou dinâmico: razão dívida/patrimônio líquido, retorno sobre ativos (ROA), variabilidade de rendimentos, volatilidade de retorno total (52 semanas e 60 meses). Entre outras coisas, uma empresa tem riscos relacionados à alavancagem do balanço, ciclos econômicos e ciclos de indústria/produto, e pontos fracos em seu modelo de negócios. A FTSE Russell utiliza razões dívida/patrimônio líquido como um indicador para os riscos associados à alavancagem do balanço. A variabilidade de rendimentos é utilizada como um indicador para os riscos relacionados aos ciclos econômicos e ciclos de indústria/produto. O retorno sobre ativos (ROA) é utilizado como um indicador para os riscos relacionados à força do modelo de negócios de uma empresa. O componente final utilizado com um indicador do risco de uma empresa é a volatilidade dos retornos de suas ações. A volatilidade de retorno total reflete aspectos da estabilidade ou do risco de uma empresa que não são capturados pelos outros três inputs à probabilidade de estabilidade de uma empresa. A designação de índice de estabilidade para classes de ações que não sejam veículos de precificação será baseada na classe do veículo de precificação e designada consistentemente em todas as classes de ações adicionais.
- 8.3.4 Utilizando o algoritmo não linear de estilo, empresas com altas probabilidades de estabilidade são incluídas nos Russell Defensive Indices. Empresas com baixas probabilidades de estabilidade são incluídas nos Russell Dynamic Indices.
- 8.3.5 A FTSE Russell atribuiu o rótulo “qualidade” à pontuação, que resulta de um peso igual dos três indicadores baseados em contabilidade (variabilidade de rendimentos, razões dívida/patrimônio líquido, e ROA). Juntos, esses três indicadores representam 50% da probabilidade de estabilidade. A pontuação de “volatilidade” representa os outros 50% da probabilidade de estabilidade, e é baseada em um peso igual das últimas 52 semanas da volatilidade semanal dos preços da ação, e dos últimos 60 meses da volatilidade mensal dos preços da ação. As variáveis de volatilidade e qualidade são coletadas anualmente (a partir da classificação).
- 8.3.6 Uma empresa pode ser incluída nos dois tipos de índices ao mesmo tempo (defensivo e dinâmico), com base em sua probabilidade de estabilidade. Entretanto, o número de ações para cada índice será dividido com base em sua probabilidade de estabilidade. O total de ações será o mesmo que o do índice-pai.

⁷ Para deixar mais claro, o rebalanceamento de junho de 2020 foi aplicado utilizando a substituição de estilo Legacy RGS. O novo ICB se tornou o esquema de setor oficial para o índice a partir de setembro de 2020. Novas adições/IPOs utilizaram a nova média ICB para as variáveis ausentes após a revisão de junho de 2020 (trimestral de setembro de 2020). O primeiro rebalanceamento que foi implementado completamente utilizando o novo esquema ICB foi o da reconstituição anual de junho de 2021.



8.4 Pontuação de qualidade (representa 50% da probabilidade de estabilidade geral)

- 8.4.1 Há três indicadores de estabilidade que formam a Pontuação de Qualidade – razão dívida/patrimônio líquido, ROA antes de impostos, e variabilidade de rendimentos. Cada indicador corresponde a um terço da pontuação de qualidade.
- 8.4.2 **Dívida/patrimônio:** a razão dívida/patrimônio líquido é baseada no documento trimestral da SEC mais recente.
- 8.4.3 **ROA antes de impostos:** a ROA antes de impostos é baseada na renda bruta do ano anterior dividida pela média dos ativos para o ano anterior $([\text{ativos atuais} + \text{mesmo trimestre um ano antes}]/2)$.
- 8.4.4 **Variabilidade de rendimentos:** o cálculo da variabilidade de rendimentos utiliza o EPS trimestral dos últimos cinco anos. Ele é baseado no erro padrão da regressão de tendência linear de rendimentos por ação (EPS). O raciocínio por trás do uso do erro padrão é que se houver uma tendência nos EPS ao longo do tempo, então a tendência em si não deveria contribuir para a variabilidade dos EPS. O erro padrão é então dividido pela mediana dos EPS (das 20 observações). Esse dimensionamento normaliza a informação para fazer com que cada empresa seja diretamente comparável às outras empresas, independentemente do nível relativo de EPS.
- 8.4.5 Números negativos (ou nulos) de EPS são incluídos no cálculo do erro padrão. Entretanto, um valor negativo ou nulo da mediana de EPS não será utilizado para calcular a variabilidade de EPS. Em vez disso, a variabilidade de EPS será excluída da análise e definida como zero/dinâmica. Designar esse valor é equivalente a caracterizar a empresa como tendo uma variabilidade de rendimentos muito alta.
- 8.4.6 Se houver menos que 20 observações para os EPS (ou se o erro padrão for igual a zero), eles são considerados NULOS e o erro padrão não será calculado (veja as variáveis ausentes abaixo).

8.5 Pontuação de volatilidade (representa 50% da probabilidade de estabilidade geral)

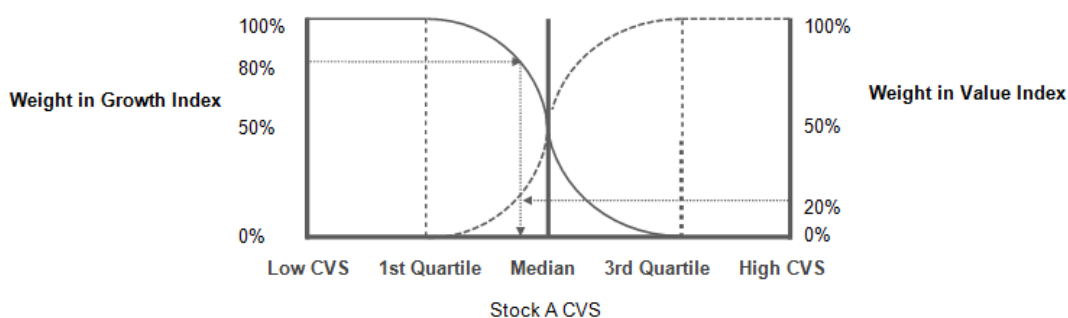
- 8.5.1 A volatilidade de retorno total (desvio padrão) é medida em dois horizontes, ao longo do ano anterior e ao longo dos cinco anos anteriores. Cada indicador representa metade da pontuação de volatilidade.
- 8.5.2 **Volatilidade de preço de 52 semanas (um ano):** a volatilidade de um ano é o desvio padrão baseado nos 52 retornos semanais que acabam na última sexta-feira antes da classificação.
- 8.5.3 **Volatilidade de preço de 60 meses (cinco anos):** a volatilidade de cinco anos é o desvio padrão baseado nos retornos mensais. Portanto, para uma pontuação baseada em dados de 30 de abril de 2023, a

volatilidade de cinco anos é baseada nos 60 retornos mensais do período que começa em 30 de abril de 2018 e termina em 30 de abril de 2023.

8.6 Descrição de um algoritmo não-linear de probabilidade

8.6.1 A Ação A, na Figura 1, é um título com 20% de suas ações disponíveis designadas ao índice de valor e com os 80% restantes designados ao índice de crescimento. As probabilidades de crescimento e valor (ou defensivas e dinâmicas) sempre totalizarão 100%. Portanto, a soma das capitalizações de mercado de uma ação nos índices de crescimento e valor sempre será igual à sua capitalização de mercado no Russell 1000 Index, Russell 2000 Index, ou Russell Microcap Index.

Figure 1: Non-linear probability function for index position weights



Na figura 1, os limites de quartil são calculados de tal forma que aproximadamente 25% da capitalização de mercado disponível se encontra em cada quartil. Ações na mediana são divididas em 50% para cada índice de estilo. Ações abaixo do primeiro quartil estão 100% no índice de crescimento. Ações acima do terceiro quartil estão 100% no índice de valor. Ações que estão entre o primeiro e o terceiro limites de quartil estão em ambos os índices em graus variados – dependendo de quão distantes elas estão da mediana, para cima ou para baixo, e quão próximas elas estão do primeiro ou do terceiro limites de quartil.

8.7 Regra de 5%

8.7.1 Aproximadamente 70% da capitalização de mercado disponível é classificada como 100% crescimento ou 100% valor (ou 100% defensiva ou 100% dinâmica). Os 30% de ações restantes têm partes de seu valor de mercado divididas entre os índices de crescimento e de valor (ou defensivo e dinâmico), dependendo de sua distância relativa da pontuação de valor da mediana. O observador astuto pode notar que, já que a porcentagem de capitalização entre o primeiro e o terceiro quartis é de 50%, esperaríamos que 50% da capitalização seria encontrada em ambos os índices. O que aconteceu com os 20% (ou seja, de 50% para 30%)? A razão para o desaparecimento dos 20% é nossa decisão de instituir uma pequena regra de corte de posição. Se o peso de uma ação for mais de 95% em um índice de estilo, nós aumentamos seu peso para 100% naquele índice. Esta regra elimina muitas ponderações pequenas e faz com que o gerenciamento passivo seja mais fácil.

8.8 Regra de formação de faixas

8.8.1 Em um esforço para mitigar a rotatividade desnecessária, a FTSE Russell implementa uma metodologia de formação de faixas no nível da pontuação de valor composto (CVS) do algoritmo de estilo de crescimento e valor. Se a mudança do CVS de uma empresa for $\leq \pm 0,10$ E a empresa permanecer no mesmo índice fundamental (Russell 1000 ou Russell 2000), então o CVS permanece inalterado durante o processo de reconstituição seguinte. Manter o CVS estático para essas empresas não significa que a probabilidade (crescimento/valor) permanecerá inalterada em todos os casos, devido à relação entre uma pontuação CVS e o índice geral. Entretanto, essa metodologia de formação de faixas provou que consegue reduzir a rotatividade produzida por movimentos menores e menos significativos, enquanto continua a permitir que as mudanças maiores e mais significativas ocorram, sinalizando uma verdadeira mudança na relação de uma empresa com o mercado.

8.9 Capitalização de mercado de índices de crescimento/valor e defensivos/dinâmicos

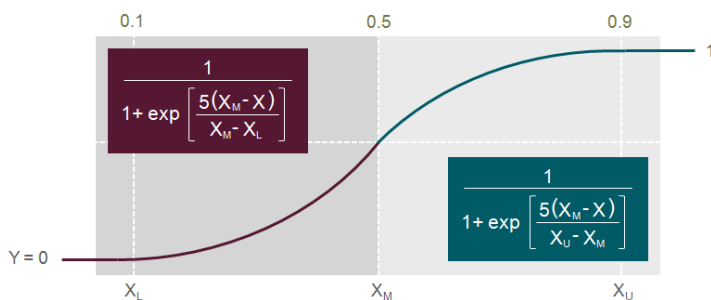
8.9.1 A capitalização de mercado dos índices de estilo de crescimento e de valor, assim como a dos índices de estabilidade defensivos e dinâmicos, pode não chegar a 50% da capitalização dos seus índices base. À primeira vista, isso parece um contrassenso, pois a metodologia utiliza medianas ponderadas pela capitalização e quartis, o que por sua vez implica que 50% da capitalização está acima e 50% está abaixo da mediana. Entretanto, a assimetria nas distribuições de capitalização no segundo e no terceiro quartis gera uma distribuição distorcida do CVS. Quando o CVS é distribuído de forma normal, 50% estarão em cada índice.

8.10 Valores ausentes, valores negativos, ou baixa cobertura

8.10.1 Para estilos de avaliação (crescimento e valor), ações com valores ausentes ou negativos para B/P, ou valores ausentes para crescimento I/B/E/S (crescimento de médio prazo IBES negativo é válido), ou crescimento histórico das vendas por ação (cinco anos) ausente (são exigidos seis anos de dados trimestrais) são alocadas através do uso da pontuação de valor média do índice base (Russell 1000, Russell 2000, Russell Microcap) no grupo de subsetor, setor, supersector ou ramo (ICB) em que a empresa se encaixa. Cada variável ausente (ou B/P negativa) é substituída pelo grupo de subsetor, setor, supersector ou ramo independentemente. Um ramo deve ter cinco membros, ou a substituição volta para o subsetor, e assim por diante, até o setor. Observou-se que este método gera o mínimo de distorções, e ele tem a vantagem adicional de ser muito simples. Além disso, uma pontuação de valor ponderada é calculada para títulos com baixa cobertura de analistas para o crescimento de médio prazo I/B/E/S. Para títulos com cobertura de um só analista, 2/3 da pontuação de valor de grupo do Subsetor, Setor, Supersector ou Ramo são ponderados com 1/3 da pontuação de valor independente do título. Para aqueles títulos com cobertura de dois analistas, 2/3 da pontuação de valor independente do título são utilizados e apenas 1/3 do grupo de subsetor, setor, supersector ou ramo é pesado. Para aqueles títulos com pelo menos três analistas contribuindo para o crescimento de médio prazo I/B/E/S, 100% da pontuação de valor independente do título é utilizada.

8.10.2 Para índices de estabilidade (defensivos e dinâmicos), se o indicador de qualidade ou volatilidade não estiver disponível, a empresa recebe uma pontuação de estabilidade de 0,25 para aquele indicador. Já que 0 é a pior pontuação possível e 1 é a melhor, essa suposição conservadora exige que dados ausentes resultem em uma probabilidade de estabilidade menor que a média.

Algoritmo não-linear de probabilidade da Russell



X_L – Limite inferior

X_M – Mediana

X_U – Limite superior

Seção 9

Mudanças impulsionadas por ações corporativas

9. Timing e tratamento das ações corporativas

- 9.1.1 A FTSE Russell aplica ações corporativas aos seus índices diariamente, tanto para garantir que eles permaneçam altamente representativos do mercado de ações americano como para refletir a evolução dos títulos. A participação de uma empresa no índice e seu peso nele podem ser impactados por essas ações corporativas. A FTSE Russell utiliza uma variedade de fontes públicas confiáveis para determinar quando uma ação é final, incluindo os documentos regulatórios e comunicados de imprensa de uma empresa, notificações da bolsa local e atualizações oficiais de outros provedores de dados que a FTSE Russell considera confiáveis. Antes da conclusão de uma ação corporativa, a FTSE Russell estima a data efetiva com base nas mesmas fontes citadas acima. À medida que novas informações se tornam disponíveis, a FTSE Russell pode revisar a data efetiva prevista e os termos da ação corporativa, antes de fazer uma confirmação final de sua data efetiva.
- 9.1.2 Dependendo da hora em que uma ação é determinada como final, a FTSE Russell ou (1) aplica a ação antes da abertura na data definida anteriormente, ou (2) aplica a ação dando um aviso prévio adequado, chamada de “ação adiada” (consulte os tipos específicos de ação para detalhes sobre timing e procedimento). O timing em que as ações corporativas são aplicadas é crucial para uma representação de mercado precisa, e ele impacta o acompanhamento para gerentes passivos. A FTSE Russell acredita que esta metodologia alcança o melhor equilíbrio entre os dois. O impacto da ação e a data efetiva serão comunicados aos clientes em um cronograma regular, através dos arquivos diários de mudança cumulativa e do calendário de ações corporativas. Para um cronograma e uma amostra de notificações, consulte o Apêndice C.
- 9.1.3 Para fins de cálculo de índices, a FTSE Russell geralmente aplica os preços de mercado mais recentes disponíveis ao índice para ajustes de ações corporativas. A FTSE Russell apenas utilizará estimativas e ajustes de preço fornecidos pela bolsa se não houver preços de mercado disponíveis e se a estimativa fornecida pela bolsa for considerada apropriada.
- 9.1.4 Se a FTSE Russell tiver confirmado a conclusão de uma ação corporativa, programada para entrar em efeito depois de um rebalanceamento; o evento pode ser implementado em conjunto com o rebalanceamento para limitar a rotatividade, desde que um aviso prévio adequado possa ser dado. Exemplo: a Empresa ABC está programada para ser adicionada ou continuar como uma participante no rebalanceamento. Uma oferta de leilão está confirmada e será concluída dois dias depois da data efetiva do rebalanceamento. A FTSE Russell dará um aviso prévio apropriado sobre essa alteração no índice por meio de nossos procedimentos regulares e removerá a Empresa ABC na data efetiva do rebalanceamento.
- 9.2 Regra de “não substituição”**
- 9.2.1 Títulos que saírem do índice por qualquer razão (por exemplo, fusões, aquisições, ou qualquer outra atividade corporativa similar) não serão substituídos. Portanto, o número de títulos nos índices flutuará ao longo do ano de acordo com a atividade corporativa.

Mais detalhes sobre as mudanças nas empresas integrantes devido a ações corporativas podem ser encontrados no Guia de Ações e Eventos Corporativos, disponível neste link:

[Corporate Actions and Events Guide.pdf](#)

9.3 Mudanças nas ações em circulação e no free float

- 9.3.1 Para manter representatividade e maximizar as oportunidades de investimentos disponíveis para administradores de índices, os Índices Russell U.S. serão revisados trimestralmente para atualizações no número de ações em circulação e nos free floats utilizados no cálculo de índices. As alterações serão implementadas trimestralmente, na terceira sexta-feira do mês (depois do fechamento), em março, setembro e dezembro. A reconstituição de junho continuará a ser implementada na última sexta-feira daquele mês (a não ser que ela caia no dia 29 ou 30; neste caso a reconstituição ocorrerá na sexta-feira anterior).
- 9.3.2 Em junho, as atualizações de ações e free floats serão implementadas independentemente de tamanho (ou seja, buffers não serão aplicados). As atualizações de junho serão implementadas utilizando dados colhidos principalmente de documentos da empresa no caso de todos os integrantes, quando apropriado.
- 9.3.3 Em março, setembro e dezembro, as ações em circulação e os free floats serão atualizados para refletir o seguinte:
- mudanças maiores que 1% para mudanças cumulativas nas ações em circulação;
 - Mudanças maiores que três pontos percentuais para mudanças cumulativas no free float*.
- *Um integrante com um free float de 15% ou menos não será sujeito ao limiar de três pontos percentuais e, em vez disso, será atualizado se a mudança for maior que um ponto percentual. Por exemplo, a Empresa B, com um free float de 8%, provocaria uma mudança se seu free float ficasse acima de 9% ou abaixo de 7%.
- 9.3.4 As atualizações de março, setembro e dezembro serão acionadas por mudanças de fornecedores e confirmadas apropriadamente a partir da data de corte para novas informações, que ocorre no último dia útil do mês, em janeiro, julho e outubro respectivamente.
- 9.3.5 Fora do ciclo trimestral de atualização, ações e free floats serão atualizados com aviso prévio de pelo menos dois dias se isto for motivado por ofertas primárias ou secundárias SE:
- houver uma mudança na capitalização de mercado investível de US\$ 1 bilhão relacionada a uma oferta primária/secundária, calculada multiplicando a mudança nas ações do índice pelo preço de subscrição;
- OU
- houver uma mudança resultante de 5% nas ações do índice relacionada a uma oferta primária/secundária E uma mudança na capitalização de mercado investível de US\$ 250 milhões, calculada multiplicando a mudança nas ações do índice pelo preço de subscrição.
- A data de precificação servirá como o gatilho para a implementação no âmbito dos índices FTSE Russell U.S.; ou seja, quando a FTSE Russell ficar ciente de que uma oferta foi precificada (confirmada através de um comunicado ou documento adequado divulgado publicamente), a atualização será implementada com aviso prévio de dois dias a partir do fechamento do mercado (desde que os limiares descritos acima tenham sido acionados).
- 9.3.6 Se a descoberta da data de precificação ocorrer mais de dois dias depois desta data, a atualização será adiada até a revisão trimestral seguinte.
- 9.3.7 Mudanças nas ações e nos free floats resultantes de eventos corporativos não serão sujeitas aos buffers, como detalhado acima, e serão implementadas em linha com o documento “Guia de Ações e Eventos Corporativos”.
- 9.3.8 Para ofertas primárias: não haverá mudanças no free float, com quaisquer potenciais atualizações sendo adiadas para a revisão trimestral seguinte. Por exemplo, no caso de um acionista titular de ações restritas preexistente ser diluído como resultado da oferta primária, qualquer mudança no free float será feita na atualização trimestral seguinte, sujeita a uma revisão da estrutura acionária naquele momento.

- 9.3.9 Para ofertas secundárias: se as ações sendo oferecidas estavam restritas anteriormente, inteira ou parcialmente, o free float será ajustado em conformidade com isso; caso contrário, não haverá mudança no free float, com quaisquer potenciais atualizações sendo adiadas para a revisão trimestral seguinte. Se todas as ações que estavam restritas anteriormente estiverem sendo oferecidas a outro detentor de ações restritas, então não haverá mudança no free float.
- 9.3.10 Ofertas secundárias são definidas como ofertas de ações preexistentes feitas diretamente pela empresa; pela empresa em prol dos acionistas vendedores; ou ofertas dos próprios acionistas se os documentos adequados tiverem sido submetidos.
- 9.3.11 Mudanças nas ações e nos free floats decorrentes de atividades como colocações privadas, acionamento de garantias e cessação de bloqueios serão adiadas para a revisão trimestral seguinte.

Apêndice A

Tickers do índice e valores de base

Russell index	CUSIP	Thomson Refinitiv RIC	Bloomberg – retorno sobre preço	Bloomberg – retorno total	AMEX	ETF
Russell 1000 [®]		.RUI	RIY	RU10INTR		IWB
Russell 1000 [®] Mini		.RUI.M	RXU			
Russell 1000 [®] Value		.RLV	RLV	RU10VATR	RLV	IWD
Russell 1000 [®] Growth		.RLG	RLG	RU10GRTR	RLG	IWF
Russell 1000 [®] Defensive Index [®]		.RU1000DF	RU1000DF			
Russell 1000 [®] Dynamic Index [®]		.RU1000DY	RU1000DY			
Russell 2000 [®]	12483510	.RUT	RTY	RU20INTR		IWM
Russell 2000 [®] Mini		.RUT.M				
Russell 2000 [®] Value		.RUJ	RUJ	RU20VATR	RUJ	IWN
Russell 2000 [®] Growth		.RUO	RUO	RU20GRTR	RUO	IWO
Russell 2000 [®] Defensive Index [®]		.RU2000DF	RU2000DF			
Russell 2000 [®] Dynamic Index [®]		.RU2000DY	RU2000DY			
Russell 3000 [®]		.RUA	RAY	RU30INTR		IWV
Russell 3000 [®] Mini		.RUA.M				
Russell 3000 [®] Value		.RAV	RAV	RU30VATR	RAV	IWW
Russell 3000 [®] Growth		.RAG	RAG	RU30GRTR	RAG	IWZ
Russell 3000 [®] Defensive Index [®]		.RU3000DF	RU3000DF			
Russell 3000 [®] Dynamic Index [®]		.RU3000DY	RU3000DY			
Russell 2500 [™]		.R25I	R2500	RU25INTR		SMMD
Russell 2500 [™] Value		.R25IV	R2500V	RU25VATR		
Russell 2500 [™] Growth		.R25IG	R2500G	RU25GRTR		
Russell 2500 [™] Defensive Index [®]		.RU2500DF	RU2500DF			
Russell 2500 [™] Dynamic Index [®]		.RU2500DY	RU2500DY			
Russell Midcap [®]		.RMCC	RMC	RUMCINTR	RMC	IWR
Russell Midcap [®] Value		.RMCCV	RMV	RUMCVATR	RMV	IWS

Russell index	CUSIP	Thomson Refinitiv RIC	Bloomberg – retorno sobre preço	Bloomberg – retorno total	AMEX	ETF
Russell Midcap® Growth		.RMCCG	RDG	RUMCGRTR	RCG	IWP
Russell Midcap® Defensive Index®		.RUMCAPDF	RUMCAPDF			
Russell Midcap® Dynamic Index®		.RUMCAPDY	RUMCAPDY			
Russell Top 200®		.RT200	R200	RUTPINTR	RTL	IWL
Russell Top 200® Value		.RT200V	R200V	RUTPVATR	RVA	IWX
Russell Top 200® Growth		.RT200G	R200G	RUTPGRTR	RTS	IWY
Russell Top 200® Defensive Index®		.RUT200DF	RUT200DF			
Russell Top 200® Dynamic Index®		.RUT200DY	RUT200DY			
Russell Small Cap Completeness®		.RSCC	RSCC	RSCCINTR		
Russell Small Cap Completeness® Value		.RSCCV	RSCCV	RSCCVATR		
Russell Small Cap Completeness® Growth		.RSCCG	RSCCG	RSCCGRTR		
Russell Top 50® Mega Cap		.RU50	RTOP50	RUTP50TR		
Russell Microcap®		.RUMIC	RMICRO	RUTPMCTR		IWC
Russell Microcap® Value		.RUMICV	RMICROV	RUMRVATR		
Russell Microcap® Growth		.RUMICG	RMICROG	RUMRGTR		

O índice de valor é o resultado da agregação de porcentagens de retorno diárias (ou mensais), onde o valor inicial do índice é igual ao valor de base e à data de base. Os retornos entre duas datas quaisquer podem então ser derivados dividindo o valor do índice no período final (IV1) pelo valor do índice no período inicial (IV0).

(Retorno = $[(IV1/IV0) - 1] * 100$).

Índice	Calculado no final do dia		Calculado em tempo real *	
	Data/valor de base	Data de início do histórico	Data/valor de base	Data de início do histórico
Russell 1000 [®]	31/12/78 = 100,00	31/12/78	31/12/86 = 130,00	31/12/86
Russell 1000 [®] Value	31/12/90 = 100,00	31/12/78	31/08/92 = 200,00	31/08/92
Russell 1000 [®] Growth	31/12/90 = 100,00	31/12/78	31/08/92 = 200,00	31/08/92
Russell 1000 [®] Defensive	31/12/10 = 1000,00	01/07/96	N/A	N/A
Russell 1000 [®] Dynamic	31/12/10 = 1000,00	01/07/96	N/A	N/A
Russell 2000 [®]	31/12/78 = 100,00	31/12/78	31/12/86 = 135,00	31/12/86
Russell 2000 [®] Growth	31/05/93 = 1000,00	31/12/78	16/03/00 = 500,00	16/03/00
Russell 2000 [®] Value	31/05/93 = 1000,00	31/12/78	16/03/00 = 500,00	16/03/00
Russell 2000 [®] Defensive	31/12/10 = 1000,00	01/07/96	N/A	N/A
Russell 2000 [®] Dynamic	31/12/10 = 1000,00	01/07/96	N/A	N/A
Russell 3000 [®]	31/12/78 = 100,00	31/12/78	31/12/86 = 140,00	31/12/86
Russell 3000 [®] Growth	31/05/95 = 1000,00	31/12/78	16/03/00 = 700,00	16/03/00
Russell 3000 [®] Value	31/05/95 = 1000,00	31/12/78	16/03/00 = 700,00	16/03/00
Russell 3000 [®] Defensive	31/12/10 = 1000,00	01/07/96	N/A	N/A
Russell 3000 [®] Dynamic	31/12/10 = 1000,00	01/07/96	N/A	N/A
Russell Midcap [®]	31/12/78 = 100,00	31/12/78	31/08/92 = 200,00	31/08/92
Russell Midcap [®] Growth	31/12/85 = 100,00	31/12/85	16/03/00 = 500,00	16/03/00
Russell Midcap [®] Value	31/12/85 = 100,00	31/12/85	16/03/00 = 500,00	16/03/00
Russell Midcap [®] Defensive	31/12/10 = 1000,00	01/07/96	N/A	N/A
Russell Midcap [®] Dynamic	31/12/10 = 1000,00	01/07/96	N/A	N/A
Russell Top 200 [®]	31/12/78 = 100,00	31/12/78	16/03/00 = 400,00	16/03/00
Russell Top 200 [®] Growth	31/12/85 = 100,00	31/12/85	16/03/00 = 400,00	16/03/00
Russell Top 200 [®] Value	31/12/85 = 100,00	31/12/85	16/03/00 = 400,00	16/03/00
Russell Top 200 [®] Defensive	31/12/10 = 1000,00	01/07/96	N/A	N/A
Russell Top 200 [®] Dynamic	31/12/10 = 1000,00	01/07/96	N/A	N/A
Russell 2500	31/12/90 = 100,00	31/12/78	30/11/03 = 200	30/11/03
Russell 2500 Growth	31/05/95 = 1000,00	31/12/85	30/11/03 = 200	30/11/03
Russell 2500 Value	31/05/95 = 1000,00	31/12/85	30/11/03 = 200	30/11/03
Russell 2500 Defensive	31/12/10 = 1000,00	01/07/07	N/A	N/A
Russell 2500 Dynamic	31/12/10 = 1000,00	01/07/07	N/A	N/A
Russell Small Cap Completeness [®]	31/03/99 = 1000,00	31/12/79	30/11/03 = 500	30/11/03

Índice	Calculado no final do dia		Calculado em tempo real *	
	Data/valor de base	Data de início do histórico	Data/valor de base	Data de início do histórico
Russell SCC Growth	31/03/99 = 1000,00	31/12/79	30/11/03 = 500	30/11/03
Russell SCC Value	31/03/99 = 1000,00	31/12/79	30/11/03 = 500	30/11/03
Russell Top 50 [®] Mega Cap	31/12/01 = 1000,00	21/03/05	915,03	18/03/05
Russell Microcap [®] Index	24/06/05 = 1000,00	30/06/00	25/09/05 = 300	25/09/05
Russell Microcap [®] Growth	30/06/06 = 1000,00	30/06/00	N/A	
Russell Microcap [®] Value	30/06/06 = 1000,00	30/06/00	N/A	
Russell 3000E Index	24/06/05 = 1000,00	24/06/05	N/A	31/12/86

*Antes de 13 de janeiro de 2014, alguns índices em tempo real Russell U.S. eram calculados pela Refinitiv.

Apêndice B

Detalhes da metodologia de designação de país

Indicadores de país de origem (HCIs)

- País de constituição
- País da sede
- País com a bolsa de valores mais líquida, definido pelo volume médio de negociações diárias em dólares (ADDTV) dos últimos dois anos

Sede: A FTSE Russell define a sede como o endereço do principal escritório executivo. Para aquelas empresas que se reportam dos EUA, a FTSE Russell utiliza os documentos da SEC para determinar a localização da sede. Para aquelas empresas que se reportam de fora dos EUA, requisitos de relatório, várias fontes de fornecedores e pesquisas independentes da Russell são utilizadas. Caso haja várias sedes listadas nos documentos da SEC, e um indicador de país de origem (HCI) precise ser determinado, a FTSE Russell designará o HCI para a sede à localização com maior volume médio de negociações diárias. Se o HCI para a sede não puder ser determinado (por exemplo, se não houver negociação em nenhum local de sede), os dois HCIs restantes serão utilizados.

Fontes de dados de ativos/receitas e requisitos definidos: dados sobre ativos e receitas são retirados dos relatórios anuais da empresa (10-Ks, 20Fs, 40Fs, ou prospecto no caso de IPOs) que estejam em vigor no dia da classificação. Quaisquer documentos preenchidos após esta data não serão utilizados. A FTSE Russell utilizará uma média de dois anos dos dados de ativos ou receita, com a finalidade de diminuir a rotatividade potencial. Entretanto, se apenas um ano de dados estiver disponível (uma empresa começa ou para de reportar por local), esta quantidade de dados será utilizada. A média de dois anos será calculada utilizando a porcentagem por condado/região do ano anterior e a porcentagem por condado/região do ano atual.

Declaração de ativos e receitas

Ativos e/ou receitas encontrados no texto ou na tabela da seção “segmento geográfico” do documento têm preferência sobre outras informações no documento. Ativos e/ou receitas devem ser declarados como números ou porcentagens que nos permitem confirmar que a tolerância substancial está sendo cumprida ou declarando que TODOS os ativos/receitas vêm de um país específico – isso será utilizado para designar o país de risco principal. Notas de rodapé na seção “segmento geográfico” que incluam números e/ou porcentagens que evidenciem que a tolerância requerida está sendo cumprida serão aceitos para confirmar a localização de ativos e/ou receitas. Dados sobre ativos e receitas devem ser registrados apenas como valores positivos. Nos casos em que dados negativos sobre ativos ou receitas forem registrados para o exercício mais recente, a FTSE Russell concluirá que o teste de ativos ou receitas da empresa é inconclusivo, e prosseguirá para os próximos passos da determinação de nacionalidade. Se os valores anuais mais recentes forem positivos mas os dados do ano anterior incluírem valores negativos, somente os primeiros serão utilizados para a determinação de nacionalidade. Além disso, “substancialmente todos” ou “maioria dos” ativos e/ou receitas serão consideradas como declarações confirmatórias aceitáveis.

A FTSE Russell dará preferência a ativos duradouros/de longo prazo em relação ao total de ativos se ambos estiverem listados. Entretanto, qualquer um dos tipos poderá ser utilizado antes de avaliar a receita.

Se ativos intangíveis forem declarados separadamente como parte da tabela de ativos totais, a FTSE Russell removerá os intangíveis de consideração. Em outras palavras, a preferência será dada aos ativos tangíveis.

Tanto a receita total como a líquida serão consideradas. Se ambas existirem em forma de tabela, a total terá precedência.

Declaração de país versus regional

- Se tanto país como regional forem declarados, a declaração regional será considerada inconclusiva.
- Se uma empresa alterar seu nível detalhado de declaração (país para regional ou regional para país), a FTSE Russell utilizará primeiro o nível mais detalhado de declaração, mas também avaliará o nível menos detalhado para garantir a precisão e monitorar tendências atuais.
- A maioria dos ativos/receitas é determinada pela diferença absoluta entre essas porcentagens. Por exemplo, uma diferença de 20% SERIA alcançada se os ativos fossem 44% em um país em 20% em outro. Uma diferença de 20% NÃO SERIA reconhecida se um país fosse declarado com 30% e outro país fosse declarado com 20% a mais do que essa porcentagem, em 36%. O mesmo princípio se aplica quando comparamos regiões ou uma combinação entre país único e região (ou seja, ativos/receitas para um país devem ser 20% maiores, em absoluto, do que uma região única).

Declarações de empresa por	Requisitos para ser determinada maioria*
País: (utilizado quando mais de um país é declarado)	O total de ativos e/ou receitas para um país HCl é 20 pontos percentuais maior que o total de qualquer outro país declarado.
Região: (utilizado quando mais de uma região é declarada)	O total de ativos e/ou receitas para uma região que contém apenas um país HCl é 20 pontos percentuais maior que o total de qualquer outra região declarada.
Combinação de país único e região:	O total de ativos e/ou receitas para um país HCl é 20 pontos percentuais maior que o total de qualquer região declarada.
Combinação de país único ou região única e o resto do mundo:	O total de ativos e/ou receitas para (país ou região) HCl é 40 ou mais pontos percentuais do total de ativos e/ou receitas.
Dados indisponíveis ou insuficientes:	Volta à sede, ou à bolsa de valores mais líquida no caso de país BDI.

* A maioria dos ativos/receitas é determinada pela diferença absoluta entre essas porcentagens. Por exemplo, uma diferença de 20% seria alcançada se os ativos fossem 44% em um país em 20% em outro. Uma diferença de 20% NÃO seria reconhecida se o país um fosse 30% e o país dois fosse 20% mais alto em relação a isso, ou seja, tivesse 36%.

Países com constituição motivada por benefícios, países sem bolsas domésticas, e Territórios Americanos

Países sem bolsas domésticas (NDEs)	Países com constituição motivada por benefícios (BDIs)	
Ilhas Falkland	Anguilla	Ilhas Faroé
Liechtenstein	Antígua e Barbuda	Gibraltar
Mônaco	Aruba	Guernsey
Suriname	Bahamas	Ilha de Man
	Barbados	Jersey
	Belize	Libéria
	Bermuda	Ilhas Marshall
	Bonaire	Panamá
	Ilhas Virgens Britânicas	Saba
	Ilhas Cayman	Santo Eustáquio
	Ilhas do Canal	São Martinho
	Ilhas Cook	Ilhas Turcas e Caicos
	Curaçao	

Territórios Americanos

Um HCI dos Estados Unidos é designado para qualquer empresa constituída ou com sede em um território americano. Isso inclui países como: Porto Rico, Guam, e as Ilhas Virgens Americanas.

Exemplo por país

Indicadores de país de origem: constituída nos EUA, sede na China, bolsa mais líquida nos EUA.

País	Ano 1 – ativos/receitas (em milhões de USD)	Ano 1 – porcentagem calculada
EUA	6	30,00%
China	3	15,00%
País 3	3	15,00%
País 4	3	15,00%
País 5	3	15,00%
País 6	2	10,00%
Total	US\$ 20M	100,00%

Resultados: o total de ativos/receitas dos Estados Unidos NÃO é 20 pontos percentuais maior que o de qualquer outro país. Assumindo que os ativos e as receitas são iguais, este exemplo volta para a sede.

Exemplo por região

Indicadores de país de origem: constituída nos EUA, sede no Reino Unido, bolsa mais líquida nos EUA.

Região	Ano 1 – ativos/receitas (em milhões de USD)	Ano 1 – porcentagem calculada
North America	6	37,50%
Europa	2	12,50%
Ásia	2	12,50%
Oriente Médio	2	12,50%
África	2	12,50%
América do Sul	2	12,50%
Total	US\$ 16M	100,00%

Resultados: o total de ativos/receitas da América do Norte é 20 pontos percentuais maior que o de qualquer outra região. Além disso, os países HCl estão em regiões diferentes. O país designado são os EUA.

Exemplo por combinação de país único e resto do mundo:

Indicadores de país de origem: constituída no Reino Unido, sede nos EUA, bolsa mais líquida nos EUA.

Local	Ano 1 – ativos/receitas (em milhões de USD)	Ano 1 – porcentagem calculada
EUA	10M	77,00%
Todos os outros países	3M	23,00%
Total	US\$ 13M	100,00%

Resultados: o total de ativos/receitas dos EUA representa mais que 40% dos ativos/receitas totais. O país designado são os EUA.

Designação de N shares da China

Uma empresa registrada nos EUA não será elegível para inclusão nos Índices Russell U.S. se ela tiver sido classificada pela FTSE Russell como uma N share da China na data de classificação da reconstituição. Para uma descrição das classes de ações chinesas, consulte o documento “Guia das Classes de Ações Chinesas”, que pode ser acessado através do seguinte link:

[Guide to Chinese Share Classes.pdf](#)

As definições dessas classes de ações são revisadas anualmente, em março.

Apêndice C

Amostra de notificação de cliente

Uma comunicação rápida sobre o impacto de eventos corporativos nos índices Russell U.S. é vital para os gerentes passivos que os acompanham. Por conta disso, a FTSE Russell fornece um calendário de ações corporativas previstas e fornece também um cronograma diário de notificações de e-mail para os inscritos Premier. O calendário fornece uma previsão de ações que têm expectativa de serem concluídas nas duas semanas seguintes, e suas datas efetivas antecipadas. Além disso, ao longo do dia, notificações de e-mail são enviadas para os clientes, tratando de ações que estão sendo concluídas no dia de mercado atual e nos dias seguintes também. A bandeira de status indicará a probabilidade de que uma ação venha a ser efetiva naquele dia. Uma bandeira final indica que a ação está confirmada como final. As notificações seguem o cronograma abaixo. Entretanto, qualquer informação que se torne disponível entre os horários programados será enviada imediatamente. Consulte o Apêndice D para uma descrição relacionada aos dados preditivos de índice.

Cronograma de notificações*


Hora da notificação (UTC -5)	Conteúdo da notificação
10h	Ações que entram em efeito depois do fechamento do dia atual e do dia seguinte, tanto preliminares como finais, são incluídas.
14h	Ações finais que entram em efeito depois do fechamento do dia atual e ações antecipadas e finais do dia seguinte. Nota: uma notificação será enviada, independentemente de mudanças terem ocorrido desde a notificação das 10h.
18h30	Ações antecipadas que entrarão em efeito depois do fechamento do dia seguinte.

* Nota: apenas um relatório é gerado nos dias em que os mercados fecham cedo, e ele servirá como notificação final. Ele será entregue uma hora e meia antes do fechamento do mercado.

Amostra de relatório

Russell indexes

Corporate Action Report



Russell 3000® Index											
Status	Effective	Ticker	Name	Action	Reason	New Share Amount	Share Change	GR Change	VA Change	DF Change	DY Change
	02/02/16										
F	02/03/16	GGP	GGP APPLIED TECHNOLOGIES	ADD	SPIN-OFF	72766	-72766	-72766			-72766
	02/02/16										
	02/03/16	GGP	GGP APPLIED TECHNOLOGIES	ADD	SPIN-OFF	72766	-72766	-72766			-72766
Russell 1000® Index											
Status	Effective	Ticker	Name	Action	Reason	New Share Amount	Share Change	GR Change	VA Change	DF Change	DY Change
	02/02/16										
	02/03/16	GGP	GGP APPLIED TECHNOLOGIES	ADD	SPIN-OFF	72766	-72766	-72766			-72766
Russell 2000® Index											
Status	Effective	Ticker	Name	Action	Reason	New Share Amount	Share Change	GR Change	VA Change	DF Change	DY Change
	02/02/16										
	02/03/16										
Russell Microcap® Index											
Status	Effective	Ticker	Name	Action	Reason	New Share Amount	Share Change	GR Change	VA Change	DF Change	DY Change
	02/02/16	HELIP	CHC GROUP LTD	DELETE	DELISTED	0	-1153	-489	-64		
	02/03/16										
Other Indexes											
Status	Effective	Ticker	Name	Action	Reason	Top 50	Top 200	Midcap	R2000	DF Change	DY Change
	02/03/16	GGP	GGP APPLIED TECHNOLOGIES	ADD		N	N	Y	Y		

F = Final
 F-D = Final action in a delayed status
 P = Pending
 * = Change from previous notification
 > = Color coded arrows indicate linked actions

Effective Date: Actions are applied AFTER the close on the date listed.

Como ler as notificações de e-mail

- Status:** P = preliminar; estimativa feita com base nas informações disponíveis.
F = final; a data efetiva foi confirmada.
- Data efetiva:** A data efetiva se refere à data em que a ação ocorrerá, depois do fechamento/antes da abertura. Um gerente gostaria de emitir uma ordem de “mercado no fechamento” para o dia da data efetiva.
- Ação:** Adicionar = adição de um nome e ações ao índice aplicável.
Deletar = exclusão de um nome e ações correspondentes no índice aplicável.
Mudança de ação = aumento ou diminuição em ações, apenas. O nome permanece.
- Razões:** Aquisição/fusão
Perdeu o registro
Cisão
IPO

Apêndice D

Dados preditivos de índice

Qualquer detalhe de nível de segurança contido no relatório que ainda não tenha alcançado sua data efetiva para processamento no índice representa a informação melhor e mais recente disponível. Eventos que ainda não alcançaram suas datas efetivas estão sujeitos a mudanças, pois as agências reguladoras, as partes envolvidas na ação e os termos do mercado podem ser atualizados antes da data efetiva final e devem ser considerados assim dados preditivos (“dados preditivos de índice”). A informação deve ser considerada preliminar até que a data efetiva tenha sido alcançada. A FTSE Russell reserva o direito de atualizar ou alterar detalhes da ação ou atualizar a data efetiva.

Os dados preditivos de índice estão sendo fornecidos apenas para propósito de informação, e podem ser utilizados somente para propósito de avaliação. A FTSE Russell e seus terceiros licenciadores não garantem ou fazem quaisquer representações relacionadas ao uso, ou aos resultados do uso, dos dados preditivos de índice, ou quaisquer dados inclusos ou qualquer título (ou combinação de títulos) que estiver incluso nos dados preditivos de índice. O beneficiário, e não a FTSE Russell ou seus terceiros licenciadores, assume o risco total de tal uso, resultados do uso e desempenho dos dados preditivos de índice e quaisquer outros dados ou títulos, e será plenamente responsável por quaisquer usos, e consequências de uso, dos dados preditivos de índice por você ou qualquer pessoa que obtenha acesso a eles através de você.

A DISTRIBUIÇÃO DOS DADOS PREDITIVOS DE ÍNDICE POR PARTE DA FTSE RUSSELL DE FORMA ALGUMA SUGERE OU ÍNDICA UMA OPINIÃO DA FTSE RUSSELL OU DE SEUS TERCEIROS LICENCIADORES COM RELAÇÃO À ATRATIVIDADE DO INVESTIMENTO EM UM OU TODOS OS TÍTULOS QUE ESTÃO RELACIONADOS A ESTES DADOS.

Apêndice F

Algoritmos de desempenho

Cálculo de uma posição sintética ou de uma “ação adiada”

Atividades de ação/ação mais dinheiro entre participantes. O preço de fechamento da empresa adquirida será ajustado para capturar o desempenho da entidade recém-formada, de acordo com os termos da fusão.

Cálculo do preço de fechamento ajustado:

= (preço de fechamento por ação da empresa adquirente * termos da ação) + oferta em dinheiro por ação

Exemplo apenas com ações: no dia de negociação, a empresa A, uma participante do Índice Russell 1000, adquire a empresa B, uma participante do Índice Russell 2000, em termos de aquisição de 1:5 ações. Baseando-se no horário da notificação final vinda da bolsa, a Russell classifica essa ação como uma “ação adiada”. Portanto, por um dia de negociação inteiro, a empresa B permanece como participante do Índice Russell 2000, embora a ação tenha sido finalizada e a empresa B tecnicamente não esteja mais sendo negociada. No fechamento daquele dia, o preço da empresa B é ajustado para simular os termos do acordo e capturar o desempenho da empresa A. Após o fechamento, a empresa B é removida do Índice Russell 2000, e o número de ações da empresa A é aumentado em uma proporção correta, de acordo com os termos da fusão.

Data	Empresa A (R1)	Empresa B (R2) – 1.200 ações
Preço de fechamento (data efetiva)	US\$ 10,00	US\$ 2,00
Preço de fechamento (data efetiva +1)	US\$ 12,00	Não mais em negociação
Preço de fechamento ajustado (data efetiva +1)	N/A	US\$ 2,40

Exemplo com ações + dinheiro: no mesmo exemplo que acima, assumamos que os termos da fusão fossem ações mais dinheiro, 1:5 mais US\$ 2,00 por ação.

Data	Empresa A (R1)	Empresa B (R2) – 1.200 ações
Preço de fechamento (data efetiva)	US\$ 10,00	US\$ 4,00
Preço de fechamento (data efetiva +1)	US\$ 12,00	Não mais em negociação
Preço de fechamento ajustado (data efetiva +1)	N/A	US\$ 4,40

Ações envolvendo apenas dinheiro ou ações envolvendo não participantes. Se uma empresa for adquirida com dinheiro, a empresa adquirida permanecerá no índice por mais um dia de negociação com um preço desatualizado e será removida pelo preço em dinheiro depois do fechamento do dia seguinte.

Exemplo em dinheiro: A empresa Z, uma participante do Russell 2000 Index, é adquirida por US\$ 5,02 por ação, em dinheiro. Baseando-se no horário da notificação final vinda da bolsa, a FTSE Russell considera essa ação como uma “ação adiada” e adia a exclusão por um dia de negociação. A empresa Z continua no índice no dia seguinte com um preço desatualizado, e é removida pelo preço em dinheiro, simulando o valor em dinheiro recebido pelos investidores. Depois do fechamento, a empresa Z é removida do índice.

Data	Empresa Z (R2)
Preço de fechamento (data efetiva)	US\$ 5,00
Preço de fechamento (data efetiva +1)	Não mais em negociação
Preço de fechamento ajustado (data efetiva +1)	US\$ 5,02

Limites ajustados pelo mercado

Os limites ajustados pelo mercado são determinados aplicando o desempenho Russell 3000E Index até a data aos limites da reconstituição mais recente.

Exemplo: Desempenho do Índice Russell 3000E até a data = 2,05%

Limite da reconstituição mais recente entre R1 e R2 = US\$ 1,8 bilhão

Intervalo ajustado pelo mercado = US\$ 1,8B * 1,0205 = US\$ 1,804B

Apêndice G

Cronograma da reconstituição

- A **implementação** da reconstituição anual dos índices Russell U.S. é realizada na quarta sexta-feira de junho, após o fechamento (ou seja, as alterações da reconstituição entram em efeito a partir da segunda-feira seguinte à quarta sexta-feira, na abertura).
- O **dia da classificação** acontece no último dia útil do primeiro mês do trimestre (abril), com a elegibilidade para participação sendo determinada com base em informações públicas disponíveis neste dia e em capitalizações de mercado calculadas no fechamento do mercado.

*Nota: os atributos de estilo também são calculados com base no último dia útil de abril.

- Dados sobre adições, exclusões, ações em circulação e free float são publicados na quinta sexta-feira anterior à implementação da reconstituição. O **período de perguntas** começa, e a FTSE Russell se abre a perguntas sobre os dados publicados.
- Listas preliminares de adição e remoção também são publicadas no site da FTSE Russell na quinta sexta-feira anterior à implementação da reconstituição (após o fechamento do mercado).

O período de bloqueio começa na segunda-feira (na abertura) posterior à primeira sexta-feira anterior à implementação da reconstituição. A reconstituição anual dos índices Russell U.S. é agora considerada final, e quaisquer alterações adicionais são feitas apenas em circunstâncias excepcionais, em conformidade com o documento “Política e Orientações para Recálculo da FTSE Russell”:

[Equity Index Recalculation Policy and Guidelines.pdf \(ftserussell.com\)](https://www.ftserussell.com/Equity-Index-Recalculation-Policy-and-Guidelines.pdf)

Para mais informações sobre nossos índices, visite ftserussell.com.

Aviso legal

© 2023 London Stock Exchange Group plc e seu grupo de empresas associadas ("LSEG"). A LSEG inclui (1) FTSE International Limited ("FTSE"), (2) Frank Russell Company ("Russell"), (3) FTSE Global Debt Capital Markets Inc. e FTSE Global Debt Capital Markets Limited (conjuntamente, "FTSE Canada"), (4) FTSE Fixed Income Europe Limited ("FTSE FI Europe"), (5) FTSE Fixed Income LLC ("FTSE FI"), (6) FTSE (Beijing) Consulting Limited ("WOFE"), (7) Refinitiv Benchmark Services (UK) Limited ("RBSL"), (8) Refinitiv Limited ("RL") e (9) Beyond Ratings S.A.S. ("BR"). Todos os direitos reservados.

Os Índices de Ações Russell U.S. são calculados por ou em nome da FTSE International Limited ou uma de suas afiliadas, seus agentes ou parceiros. A FTSE International Limited está autorizada e regulamentada pela Financial Conduct Authority do Reino Unido como uma administradora de índices de referência. A Refinitiv Benchmark Services (UK) Limited está autorizada e regulamentada pela Financial Conduct Authority como uma administradora de índices de referência.

FTSE Russell® é um nome comercial das empresas FTSE, Russell, FTSE Canada, FTSE FI, FTSE FI Europe, WOFE, RBSL, RL e BR. "FTSE®", "Russell®", "FTSE Russell®", "FTSE4Good®", "ICB®", "WMR™", "FR™", "Beyond Ratings®" e todas as demais marcas e marcas de serviço usadas aqui (sejam elas registradas ou não registradas) são marcas e/ou marcas de serviço de propriedade ou licenciadas pelo membro aplicável da LSEG ou seus respectivos licenciadores, e são de propriedade, ou são usadas sob licença, pelas empresas FTSE, Russell, FTSE Canada, FTSE FI, FTSE FI Europe, WOFE, RBSL, RL ou BR.

Todas as informações são fornecidas exclusivamente para fins informativos. Todas as informações e dados contidos nesta publicação foram obtidos pela LSEG a partir de fontes consideradas precisas e confiáveis. Entretanto, devido à possibilidade de erro humano ou mecânico, bem como de outros fatores, tais informações e dados são fornecidos sem qualquer tipo de garantia. Nenhum membro da LSEG ou seus respectivos diretores, executivos, funcionários, parceiros ou licenciadores fornecem qualquer declaração, previsão, garantia ou representação de qualquer tipo, expressa ou implicitamente, seja quanto à precisão, tempestividade, completude ou comerciabilidade, de qualquer informação ou resultado a ser obtido por meio do uso dos produtos da LSEG, incluindo mas não se limitando a índices, índices baseados em taxas, dados e análises, ou o cabimento ou adequação destes produtos para quaisquer fins específicos aos quais forem aplicados. O usuário da informação assume a totalidade do risco advindo de qualquer uso que possa fazer ou permitir que seja feito da informação obtida.

Nenhuma responsabilidade ou culpabilidade pode ser atribuída a qualquer membro da LSEG, nem a seus respectivos diretores, executivos, funcionários, parceiros ou licenciadores, por: (a) qualquer perda ou dano, seja total ou parcial, causado por, resultante de, ou relacionado a qualquer erro (resultante de negligência ou não) ou outras circunstâncias envolvendo a venda, coleta, compilação, interpretação, análise, edição, transcrição, transmissão, comunicação ou entrega de quaisquer informações ou dados ou do uso deste documento ou de links a este documento ou (b) qualquer prejuízo direto, indireto, especial, consequencial ou incidental de qualquer tipo, mesmo que um membro da LSEG seja avisado antecipadamente da possibilidade de tais prejuízos resultantes do uso, ou inabilidade no uso, de tais informações.

Nenhum membro da LSEG nem seus respectivos diretores, executivos, funcionários, parceiros ou licenciadores prestam consultoria de investimentos e nada neste documento deve ser considerado como consultoria financeira ou de investimentos. Nenhum membro da LSEG nem seus respectivos diretores, executivos, funcionários, parceiros ou licenciadores fazem qualquer declaração sobre a conveniência de se investir em qualquer ativo ou sobre a possibilidade de este investimento criar quaisquer riscos legais ou de conformidade para o investidor. A decisão de investir em qualquer desses ativos não deve ser tomada tendo por base as informações deste documento. Não é possível investir diretamente em índices ou índices baseados em taxas. A inclusão de um ativo em um índice ou índice baseado em taxas não configura recomendação para comprar, vender, ou reter aquele ativo. Também não configura uma confirmação de que qualquer investidor em particular possa legalmente comprar, vender, ou reter o ativo ou um índice ou índice baseado em taxas que o contenha. As informações gerais contidas nesta publicação não devem ser utilizadas sem a realização prévia de consultoria jurídica, tributária e de investimentos com um profissional licenciado.



**FTSE
RUSSELL**
An LSEG Business